

CURSOS DE IDIOMAS

**GLOBO**

# ESPAÑOL



AUDIOVISUAL

INTERATIVO

PROGRAMADO

**15**



# ESPAÑHOL

Vol. 15

UNIDAD 57-60



# ESPAÑOL



## PLANO GERAL DA OBRA

**Cursos de Idiomas Globo – Espanhol** é uma obra audiovisual interativa programada, publicada em 18 edições quinzenais de 64 páginas cada uma. Para perfeito aproveitamento do curso, observe a sequência das Unidades no alto das páginas.

## AS FITAS

As lições apresentadas nas edições são reproduzidas em 18 fitas cassette que acompanham cada publicação.

## COMO ACOMPANHAR O CURSO

• Ao iniciar de cada lição, coloque a fita cassette correspondente no gravador.



Azione a tecla *play* no ponto indicado por este símbolo.



Azione a tecla *stop* no ponto indicado por este símbolo.

- Abra o fascículo na primeira página. Lembre-se:
- a moldura **vermelha** simples indica que você deve apenas **ESCATAR (ESCUCHE)** as frases relativas às ilustrações;
- a moldura **azul** simples indica que você deve **REPETIR (REPITA)** as frases correspondentes;
- a moldura dupla, **vermelha e azul**, indica que você deve, primeiro, **ESCATAR** toda a sequência e, depois, **REPETIR** cada frase (**ESCUCHE, REPITA**);
- A moldura **verde** tracejada indica que você deve **RESPOSTA (CONTESTE)** à pergunta.

## A) Conversação / Conversación

1. Escute, na fita, as frases da conversação (moldura vermelha)
2. Repita cada frase (moldura azul) e compare sua pronúncia com a do locutor.
3. Responda às perguntas (moldura verde tracejada). Nessa fase, você não deve ler as respostas no fascículo; convém, portanto, cobri-las com uma folha de papel. Em seguida, confira as respostas (circundadas por uma linha azul), repetindo-as depois da gravação.

## B) Vocabulário / Vocabulario

Leia com atenção as palavras e as observações correspondentes.

## C) Diálogo / Dialogo

1. Primeiro, escute o diálogo inteiro, observando com atenção as imagens que o ilustram.
2. Escute, depois, cada sequência definida e repita-a em voz alta.

## D) Cenas do cotidiano / En vivo

1. Escute todo o primeiro minidiálogo.
2. Depois, escute cada uma das sequências, repetindo-as.
3. Faça o mesmo com os outros minidiálogos, repetindo cada uma das sequências somente após ter escutado todo o diálogo.

## E) Exercícios / Ejercicios

1. Faça os exercícios por escrito, depois de observar atentamente o exemplo.
2. No final de cada Unidade você encontrará um quadro com as respostas corretas de todos os exercícios. Confira suas respostas e, se necessário, refaça o exercício.

## F) Gramática / Gramática

Leia atentamente as notas gramaticais, procurando gravar bem os exemplos dados para cada estrutura.

## NÚMEROS ATRASADOS

A Editora Globo mantém suas publicações em estoque até seis meses após seu recolhimento. As publicações atrasadas são vendidas pelo preço da última edição lançada (corrigido, caso não haja alguma edição em bancas). Escolha entre as opções abaixo:

### 1. NAS BANCAS

Através do jornaleiro ou distribuidor Chinaglia de sua cidade.

### 2. PESSOALMENTE

Dirija-se aos endereços abaixo:  
São Paulo: Pça. Alfredo Issa, 18 – Centro – Fones: (011) 228-1841 e 229-9427.  
Rio de Janeiro: Rua Teodoro da Silva, 821 – Grajaú – Fones: (021) 577-4225 e 577-2355.

### 3. POR CARTA

Diretamente à Editora Globo, setor de Números Atrasados: Caixa Postal 289, CEP 06455-020, Alphaville, Barueri, SP.

© Istituto Geográfico De Agostini S.p.A., Novara (1987).

© Editora Globo S.A. (1996). Direitos mundiais para a língua portuguesa, em território brasileiro.

As fotos não creditadas pertencem à obra original.

### Gravação e mixagem das fitas:

Ensaio Estúdio

### Produção das fitas:

Adília Belotti

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em computador ou transmitida de qualquer forma e por quaisquer meios, eletrônicos, mecânicos, por fotocópia, gravação ou outros, sem a permissão expressa e escrita do titular dos direitos autorais.

Editora Globo S.A.

Rua Domingos Sérgio dos Anjos, 277, 1º andar, CEP 05136-170, São Paulo, SP, Brasil.

Distribuidor exclusivo para todo o Brasil:

Fernando Chinaglia Distribuidora S.A.  
Rua Teodoro da Silva, 907, CEP 20563-900, Rio de Janeiro, RJ

**Impressão:** Gráfica Editoriale Bologna, Milano, Italy.



### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Roberto Irineu Marinho (presidente)  
João Roberto Marinho (vice-presidente)  
Roberto Irineu Marinho, José Roberto Marinho, Luiz Eduardo Velho da Silva Vasconcelos, Mauro Molchansky, Pedro Ramos de Carvalho (conselheiros)

### DIRETORIA EXECUTIVA

Ricardo A. Fischer (diretor geral), Fernando A. Costa, Flávio Barros Pinto, Carlos Alberto R. Loureiro, José Francisco Queiroz (diretores)

### DIVISÃO DE FASCÍCULOS E LIVROS

**Diretor:** Flávio Barros Pinto

**Editorial:** Sandra R. F. Espilote (editora executiva)

Vítorio Cestari Filho (editor de arte), Edénir da Silva (assistente de redação)

**Colaboradores:** Adília Belotti (editora), Juan Carlos Chacón (tradução e consultoria)

**Marketing:** Heitor de Souza Paixão (diretor), Aílio Roberto Bonon (gerente de produção), Elisabete García Blanco (supervisora de produto), Sérgio Ishikawa (supervisor de marketing), Eliane S. Damasceno (assistente de marketing), Marilda Faria de Oliveira, Zita S. R. Arias (coordenadoras de produção)

**Circulação:** Wanderlei Américo Medeiros (diretor)

**Marketing Direto e Serviços ao Cliente:** Wilson Paschoal Jr. (diretor)

**Comunicação:** Mauro Costa Santos (diretor)

**Serviço de Apoio Editorial:** Antônio Carlos Marques (gerente)

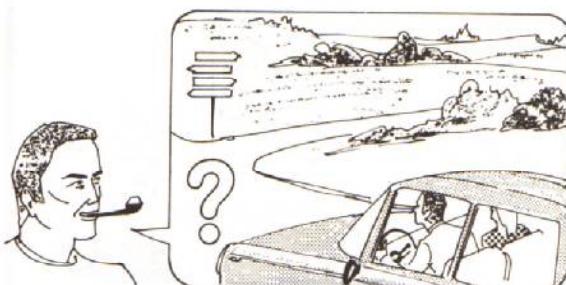
# A/CONVERSACION

## UNIDAD 57



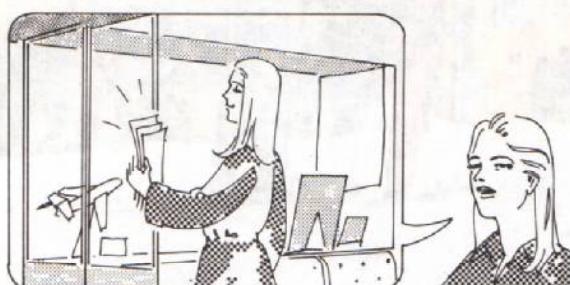
I.G.D.A. - BARZILAI

- 1) Entonces, ¿a dónde iremos estas vacaciones de Semana Santa?

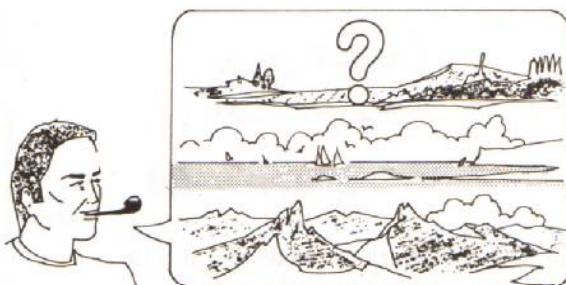


- 2) Aquí tengo los folletos que he cogido en la agencia de viajes.

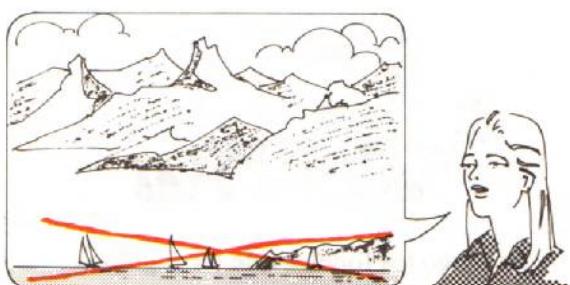
ESCUCHE



- 3) ¿Vamos al campo, al mar o a la montaña?



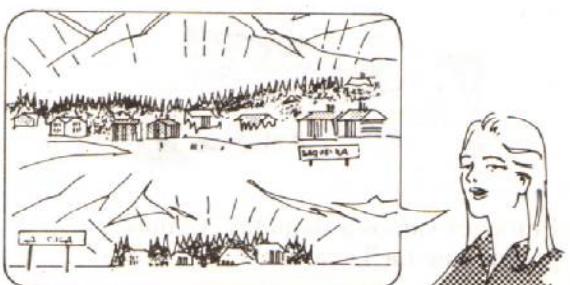
- 4) En Semana Santa es preferible ir a la montaña, ¿no te parece?



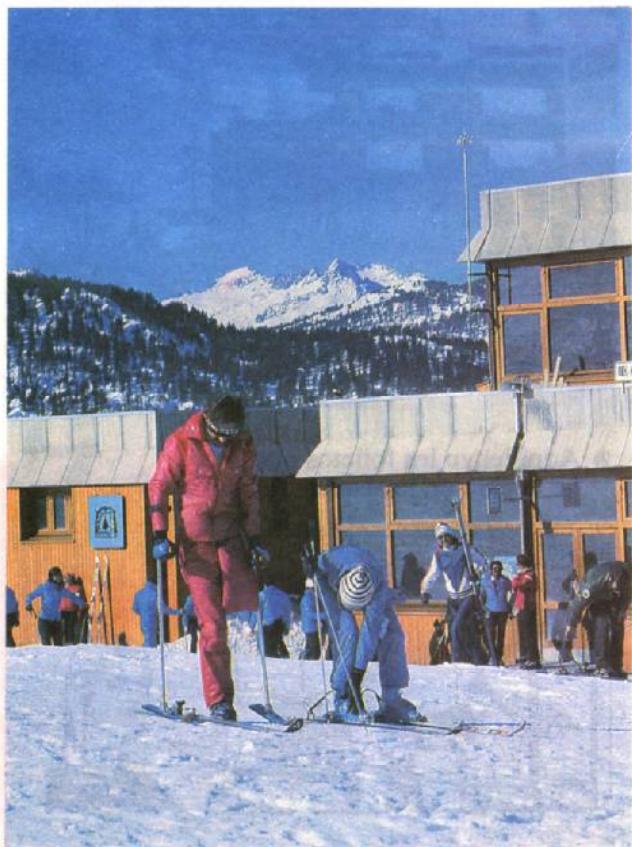
- 5) Podemos elegir entre Baqueira, La Tuca o La Molina.



- 6) Entonces vamos a Baqueira, es más grande que La Tuca.



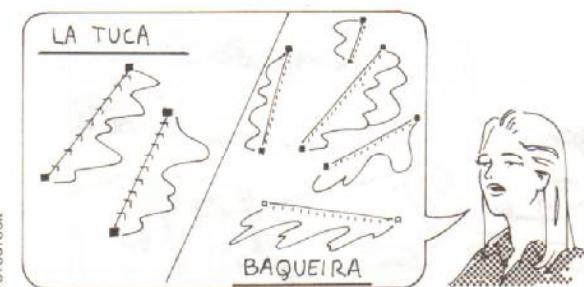
segue ➔



- 7) Pero en La Tuca los hoteles son más baratos que en Baqueira.



- 8) Sí, pero en Baqueira las pistas son más numerosas y más variadas que en La Tuca.



- 9) Entonces, ¿a dónde iremos estas vacaciones de Semana Santa?

CONTESTE



REPITA

- 10) Aquí tengo los folletos que he cogido en la agencia de viajes.

CONTESTE

- 13) Podemos elegir entre Baqueira, La Tuca o La Molina.



REPITA

- 14) Entonces vamos a Baqueira, es más grande que La Tuca.

CONTESTE

- 11) ¿Vamos al campo, al mar o a la montaña?

CONTESTE



REPITA

- 12) En Semana Santa es preferible ir a la montaña, ¿no te parece?

CONTESTE

- 15) Pero en La Tuca los hoteles son más baratos que en Baqueira.

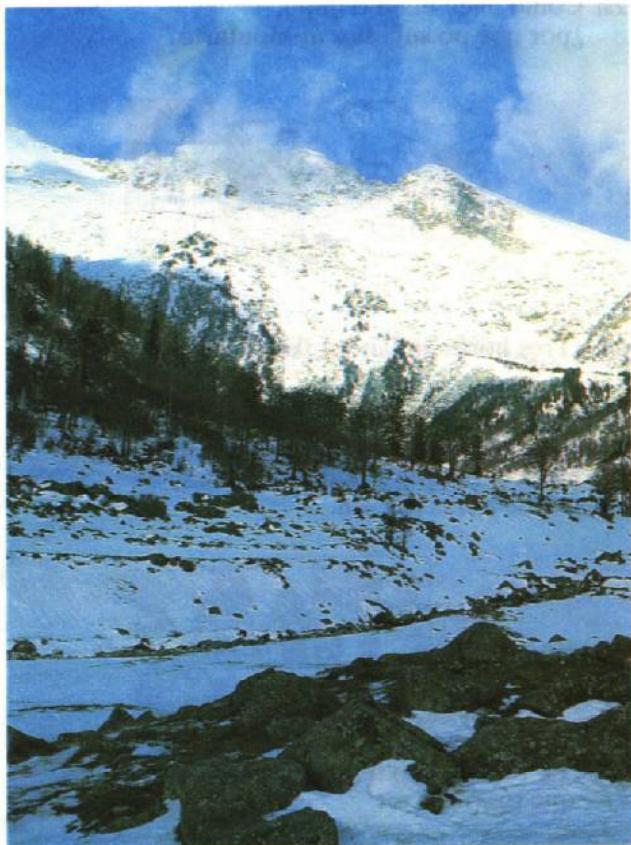
CONTESTE



REPITA

- 16) Sí, pero en Baqueira las pistas son más numerosas y más variadas que en La Tuca.

REPITA

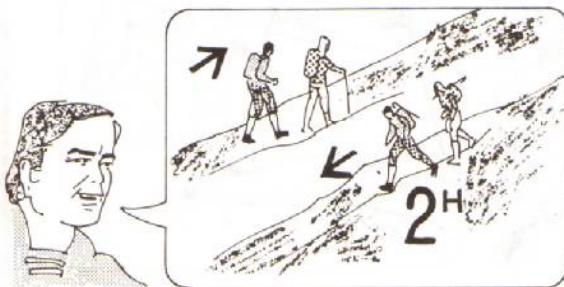


AGE-FOTOSTOCK

- 19) Si prefieres un paseo más corto que el del Montarto, podemos ir a Aigües Tortes.



- 21) No, iremos en un Land Rover hasta el parque y podemos pasear un par de horas por allí.

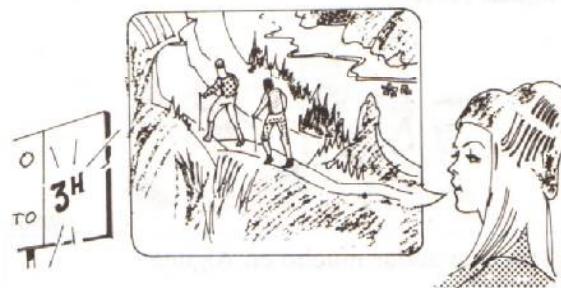


- 17) Como hace buen tiempo, ¿por qué no subimos al Montarto?

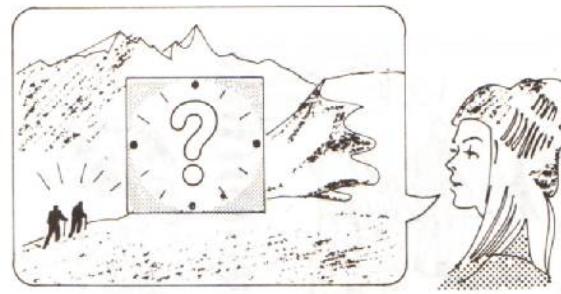
ESCUCHE



- 18) ¡Tres horas andando! ¡Estás loco!



- 20) ¡Hay que andar mucho en Aigües Tortes?



- 22) Ya verás como tengo más resistencia que tú.





25) Si prefieres un paseo más corto que el del Montarto, podemos ir a Aigües, Tortes.

CONTESTE



REPITA

26) ¿Hay que andar mucho en Aigües Tortes?

29) ¿Cuáles son las pistas más fáciles para un principiante? ¿Las negras?



31) ¿Cómo son las pistas negras?



23) Como hace buen tiempo, ¿por qué no subimos al Montarto?

CONTESTE



REPITA

24) ¡Tres horas andando! ¡Estás loco!

I.G.D.A. BARZILAI

27) No, iremos en un Land Rover hasta el parque y podemos pasear un par de horas por allí.

CONTESTE



REPITA

28) Ya verás como tengo más resistencia que tú.

REPITA

30) No, las rojas son más cortas y más fáciles que las negras.

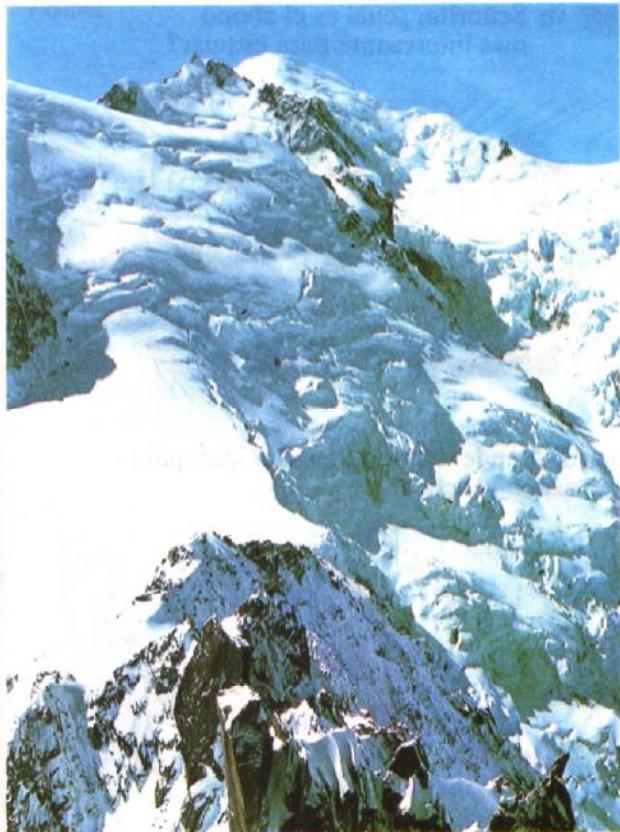
ESCUCHE



32) Las pistas negras son las más largas y las más difíciles de la estación.



segue →



35) ¿Cuáles son las pistas más fáciles para un principiante? ¿Las negras?

CONTESTE



REPITA

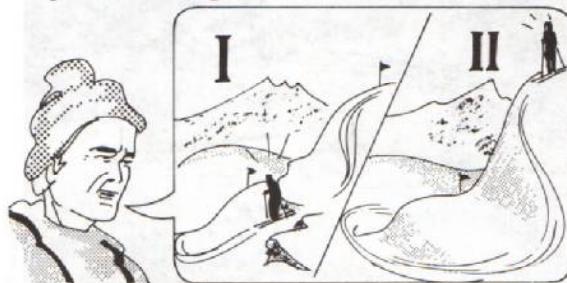
36) No, las rojas son más cortas y más fáciles que las negras.



33) Entonces, ¿usted no me las aconsejaría?

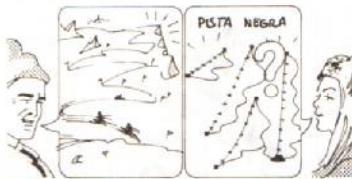


34) Es mejor que empiece por las pistas rojas. Al cabo de unos días podrá probar las negras.



37) ¿Cómo son las pistas negras?

CONTESTE



REPITA

38) Las pistas negras son las más largas y las más difíciles de la estación.

CONTESTE

39) Entonces, ¿usted no me las aconsejaría?



REPITA

40) Es mejor que empiece por las pistas rojas. Al cabo de unos días podrá probar las negras.



A.GE-FOTOSTOCK

- 43) Si es usted buen esquiador, lo mejor es un abono para toda la semana.



- 45) Yo seguramente no esquiaré cada día. Es mejor que coja un abono más barato.



- 41) Señorita, ¿cuál es el abono más interesante para esquiar?

ESCUCHE



- 42) Depende del tipo de esquí que quiera usted practicar.



- 44) Eres mejor esquiadora que yo, coge un abono semanal.

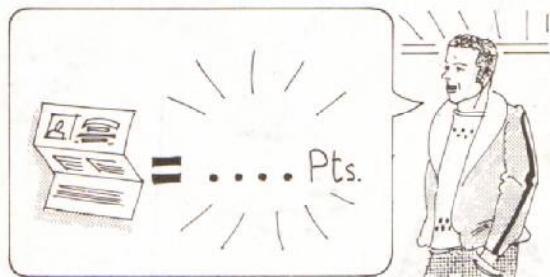


- 46) Si también quiere clases, puede coger un abono para los remontes y las lecciones.

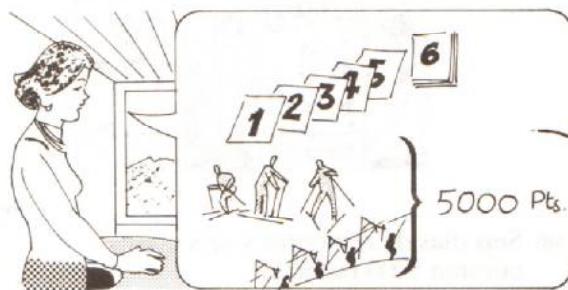


segue ➔

47) No es mala idea. ¿Cuánto cuesta?



48) Seis días de remontes y seis clases cuestan 5000 pesetas.



49) Pues no me parece caro.



50) Es verdad. Es el abono más barato que hemos encontrado hasta ahora.



51) Señorita, ¿cuál es el abono más interesante para esquiar?

CONTESTE



52) Depende del tipo de esquí que quiera usted practicar.

REPITA

53) Si es usted buen esquiador, lo mejor es un abono para toda la semana.

CONTESTE



REPITA

54) Eres mejor esquiadora que yo, coge un abono semanal.



I.G.D.A. BARZILIA

55) Yo seguramente no esquiaré cada día. Es mejor que coja un abono más barato.

CONTESTE



REPITA

56) Si también quiere clases, puede coger un abono para los remontes y las lecciones.

57) No es mala idea.  
¿Cuánto cuesta?

CONTESTE



REPITA

58) Seis días de remontes y seis clases  
cuestan 5000 pesetas.

59) Pues no me parece caro.

CONTESTE



REPITA

60) Es verdad. Es el abono más barato que  
hemos encontrado hasta ahora.

ESCUCHE

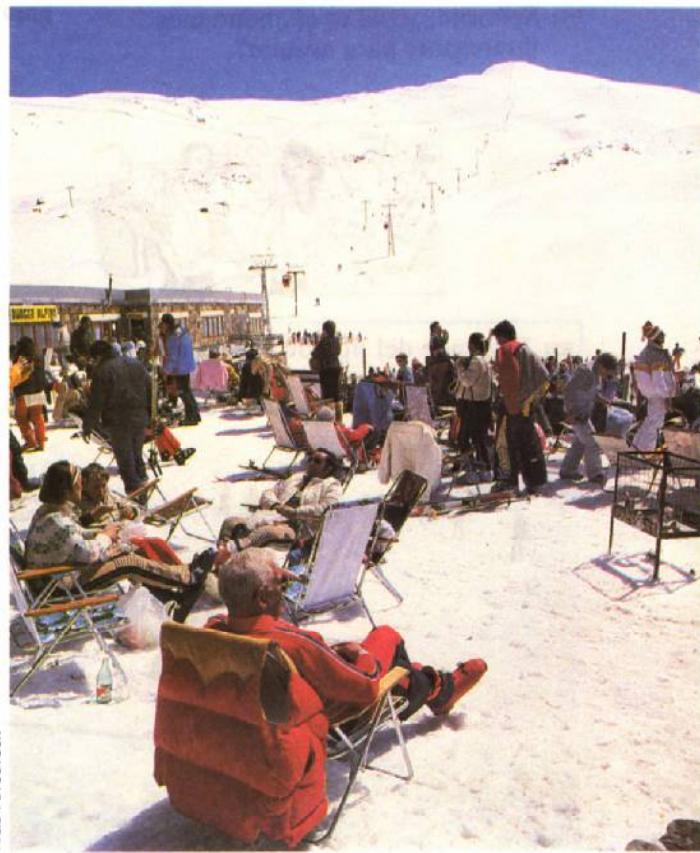
61) Este pantalón es más grueso.  
¿Cuánto cuesta?

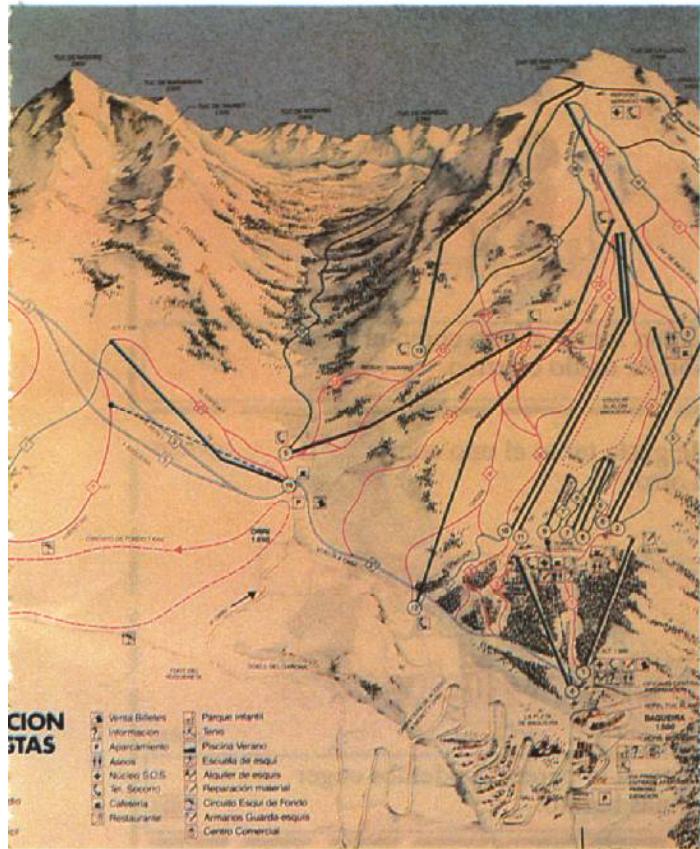


62) Es más caro que el otro: 6500 pesetas.



segue →





63) ¿Cuál es el más resistente?



64) Es tan fuerte el uno como el otro.  
Son de tejido elástico.



65) Éste tiene una línea más moderna.



66) ¿Cuál te gusta más?



67) Me gusta tanto el uno como el otro.



68) Pues, si te parece, podemos coger el más barato.



- 69) Este pantalón es más grueso.  
¿Cuánto cuesta?



CONTESTE

- 70) Es más caro que el otro: 6500 pesetas.

REPITA

- 73) Éste tiene una línea más moderna.

CONTESTE



REPITA

- 74) ¿Cuál te gusta más?

- 77) ¡Qué cansado estoy!



- 79) Pues hemos hecho un descenso precioso.



- 71) ¿Cuál es el más resistente?

CONTESTE



REPITA

- 72) Es tan fuerte el uno como el otro.  
Son de tejido elástico.

- 75) Me gusta tanto el uno como el otro.

CONTESTE



REPITA

- 76) Pues, si te parece, podemos coger el más barato.



- 78) Yo estoy tan cansada como tú, pero no me quejo.

ESCUCHE



- 80) Sí, uno de los más bonitos de toda la semana.

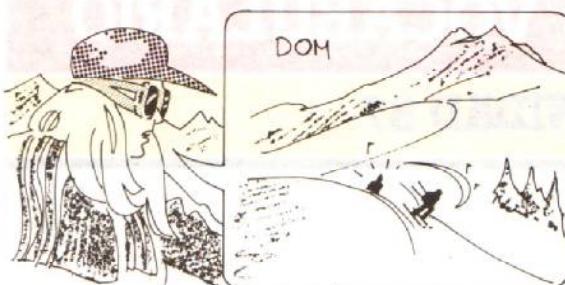


segue →

81) Quizá el más difícil de todos.



82) El de ayer también fue difícil.



83) No sé si era tan difícil.



84) Hoy la nieve está en peores condiciones que ayer.



85) ¡Qué cansado estoy!



CONTESTE

87) Pues hemos hecho un descenso precioso.

CONTESTE



REPITA

86) Yo estoy tan cansada como tú, pero no me quejo.

89) Quizá el más difícil de todos.

CONTESTE

REPITA

88) Sí, uno de los más bonitos de toda la semana.

CONTESTE



REPITA

90) El de ayer también fue difícil.



REPITA

92) Hoy la nieve está en peores condiciones que ayer.



# B/VOCABULARIO

## UNIDAD 57

### VOCABULÁRIO

abono	assinatura, subscrição
al cabo de	depois de, após
altura	altura
barato ( <i>adj.</i> )	barato
chándal	abrigo esportivo
delgado/a	magro/a
descenso	descida
esquí	esqui
esquiador/a	esquiador/a
grueso/a	grosso/a, espesso/a
parque	parque
peor ( <i>adj.</i> )	pior
remonte	subida, remonte
sobrino/a	sobrinho/a
talla	numeração de roupa comprada pronta, manequim
temporada	temporada
temprano	cedo
trineo	trenó
vacaciones	férias



# C/DIALOGO

## UNIDAD 57

### RECUERDOS DE VACACIONES

*Enrique: ¿Son las fotos que tiraste cuando fuisteis a esquiar?*

*Pablo: Sí... Hay algunas que no están nada mal. Pero ya sabes, tus fotos siempre son mejores que las mías.*

*Enrique: Enséñamelas. ¿Quién está en el trineo con Carlitos?*

*Pablo: Es mi sobrino. Tiene 6 meses menos que Carlitos, pero es más alto que él.*

*Enrique: Ya veo que tuvisteis un tiempo espléndido.*

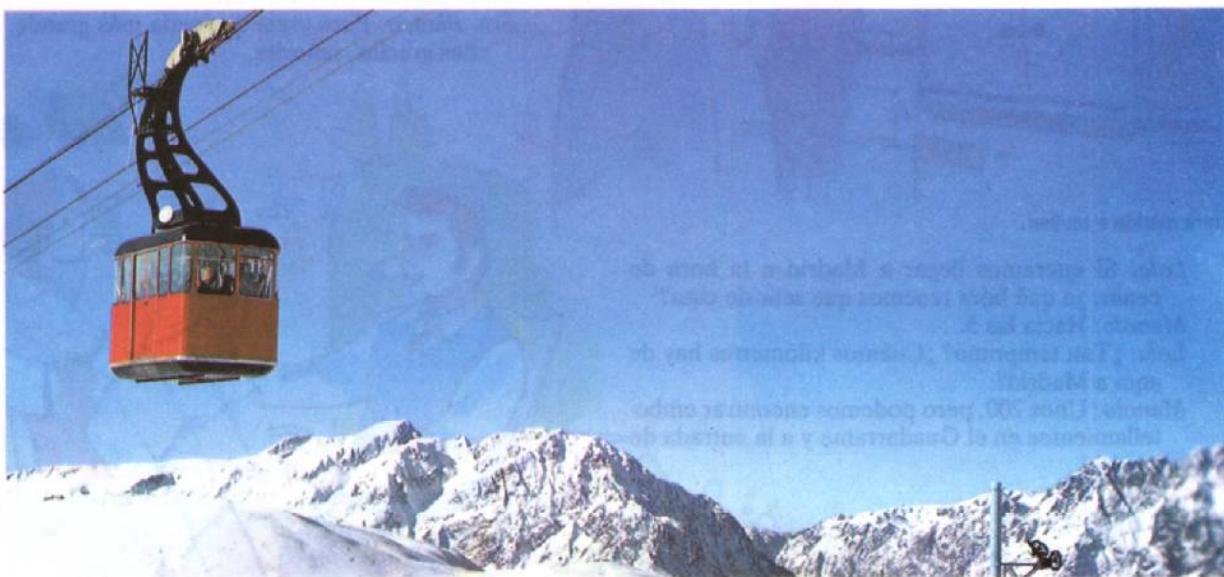
*Pablo: Sí, un tiempo magnífico. Mucho mejor que el año pasado, cuando estuvo nevando toda la semana.*

*Enrique: ¿Había mucha nieve?*

*Pablo: Menos que el año pasado. Ya se estaba acabando la temporada.*

*Enrique: El año pasado fuisteis a La Tuca. ¿Este año habéis preferido ir a Baqueira?*

*Pablo: Es más alto, hay más pistas y los servicios de remonte son mejores. Pero La Tuca es más familiar.*



# EN VIVO

D

## INFORMAÇÕES SOBRE MEDIDAS, DIMENSÕES E DISTÂNCIAS

Em uma loja de artigos esportivos.

*Una cliente:* Querría un chándal para mi marido.

*El vendedor:* ¿Qué talla gasta?

*La cliente:* Mire usted, no lo sé con exactitud.

*El vendedor:* ¿Cuánto mide de altura?

*La cliente:* Un metro setenta, más o menos.

*El vendedor:* ¿Y cuánto pesa?

*La cliente:* 75 kilos.

*El vendedor:* Pues una talla 5 tendría que irle muy bien. ¿Es como yo, más o menos?

*La cliente:* Debe de tener la misma talla que usted, pero me parece que está un poco más delgado.



Em uma loja de móveis.



*Sra. Blanco:* ¿Podría apuntarme las medidas de este mueble?

*La empleada:* Naturalmente, con mucho gusto, señora.

*Sra. Blanco:* ¿Cuánto mide de largo?

*La empleada:* Un metro cincuenta.

*Sra. Blanco:* ¿Y de ancho?

*La empleada:* 60 centímetros.

*Sra. Blanco:* ¿Y de alto?

*La empleada:* Un metro diez.

*Sra. Blanco:* Pues creía que sería más grande. Muchas gracias, señorita.



Entre marido e mulher.

*Lola:* Si queremos llegar a Madrid a la hora de cenar, ¿a qué hora tenemos que salir de casa?

*Manolo:* Hacia las 5.

*Lola:* ¿Tan temprano? ¿Cuántos kilómetros hay de aquí a Madrid?

*Manolo:* Unos 200, pero podemos encontrar embocaduras en el Guadarrama y a la entrada de Madrid.

# E/EJERCICIOS

## UNIDAD 57

### Exercício 1

Construa frases como as do exemplo, flexionando corretamente o adjetivo em gênero e número:

- alto / Carlos / María  
Carlos es más alto que María.
- Carlos es tan alto como María.
- Carlos es menos alto que María.

1 - alto / Carlos / María

2 - caro / esta falda / este pantalón

3 - simpático / las niñas / los niños

4 - moderno / el pantalón / la camisa

5 - práctico / las sandalias / las botas

6 - cansado / ellas / nosotros

### Exercício 2

Transforme as frases como no exemplo:

- Este año hay más nieve que el año pasado.
- Este año hay menos nieve que el año pasado.
- Este año hay tanta nieve como el año pasado.

1 - Este año hay más nieve que el año pasado.

2 - Tengo más dinero que tú.

3 - María ha hecho más ejercicios que él.

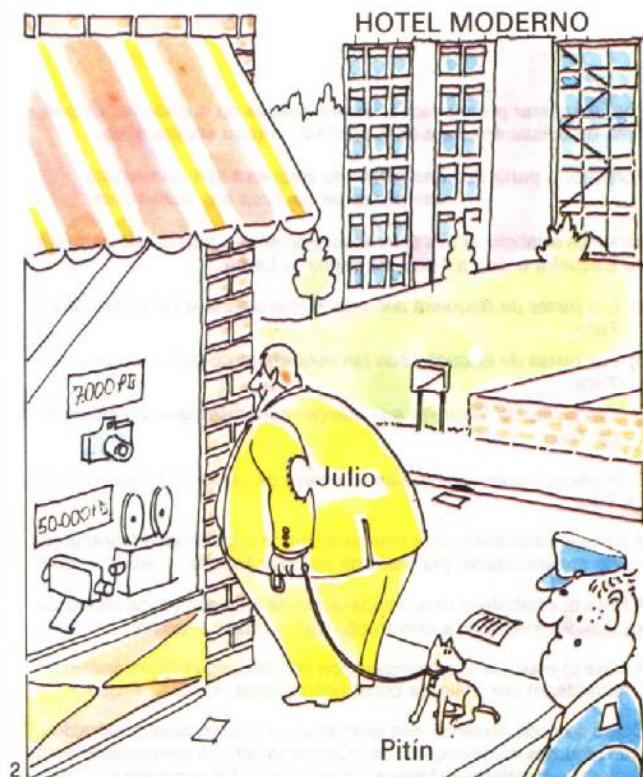
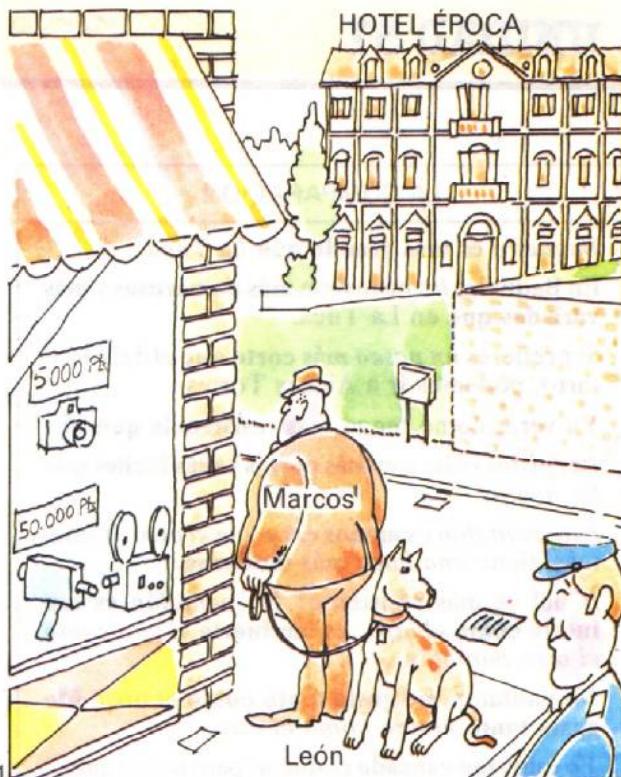
4 - Han tardado más que nosotros en hacer el viaje.

5 - Durante el partido, el Barcelona marcó más goles que el Madrid.

6 - Esta mañana hacía más viento que ayer.

### Exercício 3

Compare as duas ilustrações e forme frases comparativas:



# F/GRAMATICA

## UNIDAD 57

### LA COMPARACIÓN

**Baqueira es más grande que La Tuca.**

En Baqueira **las pistas** son **más numerosas** y **más variadas** que en La Tuca.

Si prefieres **un paseo más corto** que **el** del Monttarto, podemos ir a Aigües Tortes.

Ya verás como tengo **más resistencia** que tú.

**Las pistas rojas** son **más cortas** y **más fáciles** que **las negras**.

**Este pantalón** es **menos caro** que **el otro**. Y además, tiene **una línea más moderna**.

¿Cuál es **más resistente**? **Un pantalón** es **tan fuerte como** **el otro**. Es **tan fuerte** **el uno como el otro pantalón**.

**Un pantalón** **me gusta tanto como** **el otro**. **Me gusta tanto** **el uno como el otro**.

**Yo estoy tan cansada como** tú, pero no me quejo.

Para comparar propriedades, características ou qualidades de pessoas ou coisas emprega-se o adjetivo no grau comparativo.

Portanto, a partir de: **Las pistas de Baqueira son numerosas.**  
**Las pistas de La Tuca son numerosas.**

podemos estabelecer três tipos de relação entre a quantidade de pistas de Baqueira e de La Tuca, da seguinte forma:

- Las pistas de Baqueira son más numerosas que las pistas de La Tuca;**
- Las pistas de Baqueira son tan numerosas como las pistas de La Tuca;**
- Las pistas de Baqueira son menos numerosas que las pistas de La Tuca.**

Com essas frases compara-se o número de pistas de Baqueira e de La Tuca.

A frase a) estabelece uma **comparación de superioridad** (comparativo de superioridade) por meio da construção **más + ADJ. + que**;

A frase b) estabelece uma **comparación de igualdad** (comparativo de igualdade) mediante a construção **tan + ADJ. + como**;

A frase c) estabelece uma **comparación de inferioridad** (comparativo de inferioridade) por meio da construção **menos + ADJ. + que**.

Como se pode observar nos exemplos do quadro acima, extraídos, com algumas modificações, da "Conversación", a comparação nem sempre se manifesta na forma simples e direta dos exemplos a), b) e c).

Pode-se eliminar elementos que apareçam repetidos e alterar a disposição dos restantes, com o objetivo de tornar a oração mais fluente ou enfatizar um de seus elementos.

Tal como ocorre em relação ao grau superlativo (v. *Unidad 56*), tanto em espanhol quanto em português, alguns adjetivos possuem formas sintéticas derivadas do latim para os comparativos de superioridade, p. ex.: *mejor*, para *bueno*; *peor*, para *mal*; *mayor*, para *grande*; *menor*, para *pequeño* e outras de uso menos freqüente.

Nesse caso, em vez de **más + ADJ. + que**, a construção será: **mejor/peor/mayor/menor + que**.

Quando o segundo termo da comparação é representado por um pronome pessoal de 1<sup>ª</sup> ou 2<sup>ª</sup> pessoa do singular, usa-se obrigatoriamente esse pronome em sua forma nominativa, ou seja, como sujeito.

Exemplos:

*Yo soy más alto que tú.*

*Tú eres menos alto que yo.*

*Yo soy tan bonita como tú.*

### RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS

#### Exercício 1

- Esta falda es más cara que este pantalón.  
Esta falda es tan cara como este pantalón.
- Las niñas son más simpáticas que los niños.  
Las niñas son tan simpáticas como los niños.
- El pantalón es más moderno que la camisa.  
El pantalón es tan moderno como la camisa.
- Las sandalias son más prácticas que las botas.  
Las sandalias son tan prácticas como las botas.
- Ellas están más cansadas que nosotros.  
Ellas están tan cansadas como nosotros.
- Ellas están menos cansadas que nosotros.

#### Exercício 2

- Tengo menos dinero que tú.  
Tengo tanto dinero como tú.
- María ha hecho menos ejercicios que él.  
María ha hecho tantos ejercicios como él.
- Han tardado menos que nosotros en hacer el viaje.  
Han tardado tanto como nosotros en hacer el viaje.
- Durante el partido, el Barcelona marcó menos goles que el Madrid.  
Durante el partido, el Barcelona marcó tantos goles como el Madrid.
- Esta mañana hacia menos viento que ayer.  
Esta mañana hacia tanto viento como ayer.

#### Exercício 3

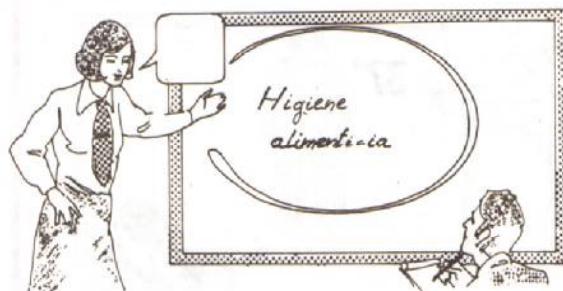
- Marcos es más delgado que Julio.
- León es más grande que Pitín.
- El policía del dibujo 1 es más guapo que el policía del dibujo 2.
- El hotel Época es más antiguo que el hotel Moderno.
- La tapia del dibujo 1 es más alta que la del dibujo 2.
- La cámara fotográfica del dibujo 1 es menos cara que la del dibujo 2.
- El tomavistas del dibujo 1 es más barato que el del dibujo 2.

# A/CONVERSACION

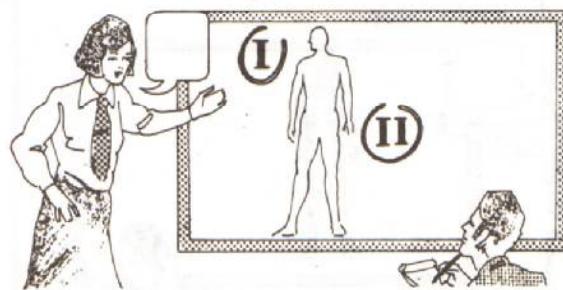
## UNIDAD 58



- 1) La higiene alimenticia es el punto más importante del programa de este curso.



- 3) Las necesidades del organismo se pueden clasificar en dos tipos.



- 5) ¿Cuál es el punto más importante del programa de este curso?



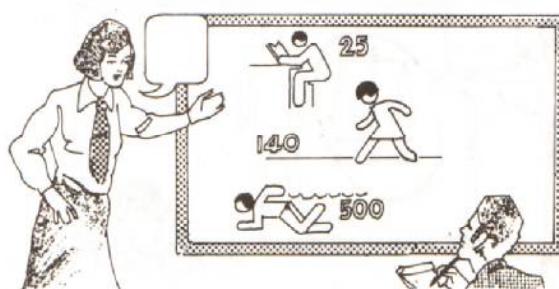
- 6) La higiene alimenticia es el punto más importante del programa de este curso.

CONTESTE

REPITA

- 2) En primer lugar, hay que saber las necesidades del organismo y los medios para satisfacerlas.

ESCUCHE



- 4) Primero, necesidades cuantitativas y, segundo, necesidades cualitativas.



- 7) ¿Qué hay que saber en primer lugar?

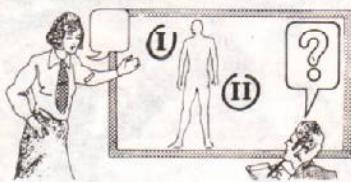
CONTESTE



REPITA

- 8) En primer lugar, hay que saber las necesidades del organismo y los medios para satisfacerlas.

9) ¿Cómo se pueden clasificar las necesidades del organismo?



CONTESTE

11) ¿Cuáles son?

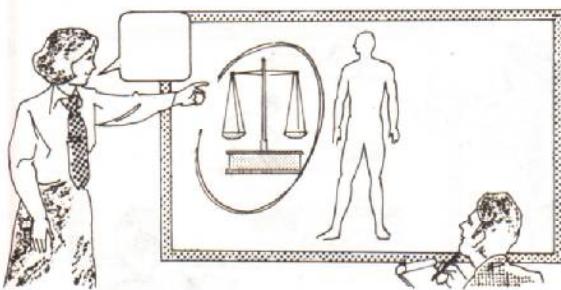
CONTESTE



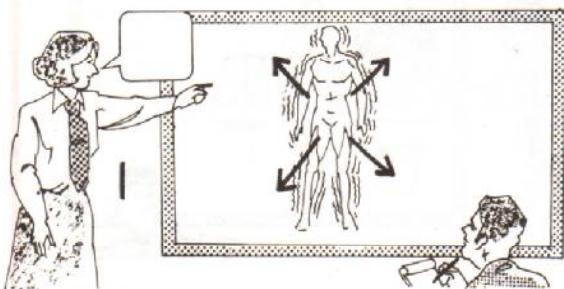
REPITA

10) Las necesidades del organismo se pueden clasificar en dos tipos.

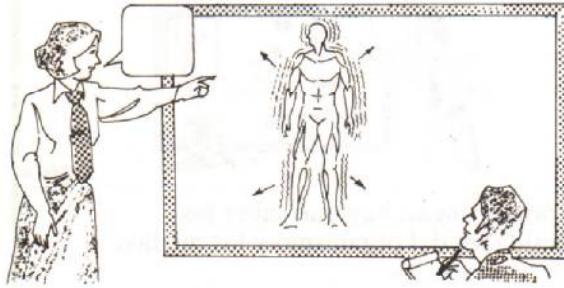
13) Veamos primero cuáles son las necesidades cuantitativas.



15) Como se suele vivir en un ambiente más frío, se pierde calor constantemente.



17) Los músculos son, precisamente, los que producen el calor.



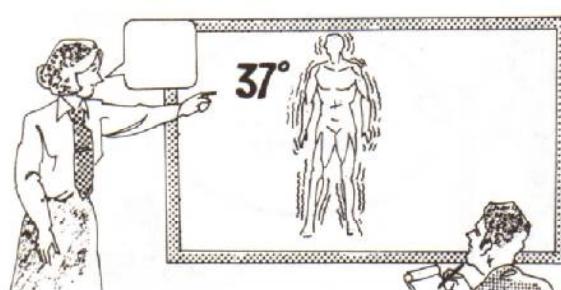
REPITA

12) Primero, necesidades cuantitativas y, segundo, necesidades cualitativas.

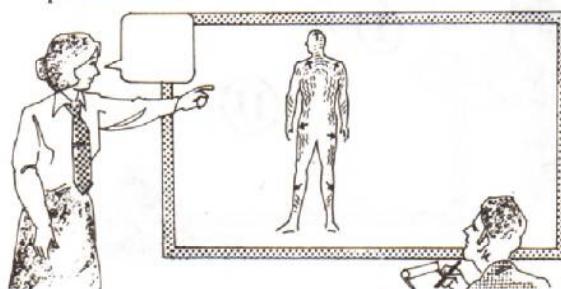


14) Ante todo, no hay que olvidar que el cuerpo humano se mantiene a una temperatura de unos 37 grados.

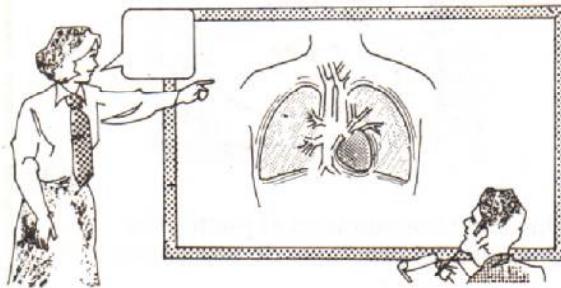
ESCUCHE



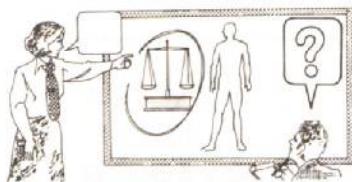
16) La temperatura se mantiene constante porque esta pérdida se compensa produciendo calor.



18) Y algunos órganos como el corazón o los pulmones trabajan sin parar.

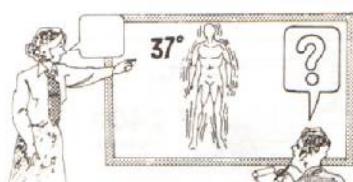


19) ¿Qué vamos a ver en primer lugar?



CONTESTE

21) ¿Qué hay que tener en cuenta ante todo?

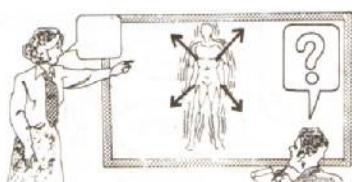


CONTESTE

REPITA

20) Veamos primero cuáles son las necesidades cuantitativas.

23) ¿Por qué se pierde calor constantemente?



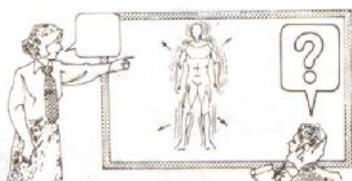
CONTESTE

22) Ante todo, no hay que olvidar que el cuerpo humano se mantiene a una temperatura de unos 37 grados.

REPITA

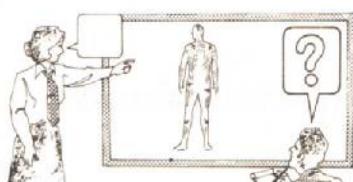
24) Como se suele vivir en un ambiente más frío, se pierde calor constantemente.

27) ¿Qué produce el calor?



CONTESTE

25) ¿Por qué se mantiene constante la temperatura?



CONTESTE

REPITA

26) La temperatura se mantiene constante porque esta pérdida se compensa produciendo calor.

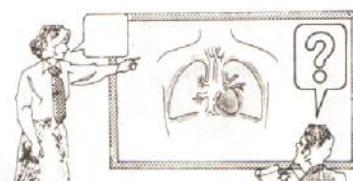
28) Los músculos son, precisamente, los que producen el calor.

31) Los biólogos expresan las necesidades del organismo en calorías.



REPITA

29) ¿Hay órganos que trabajan constantemente?



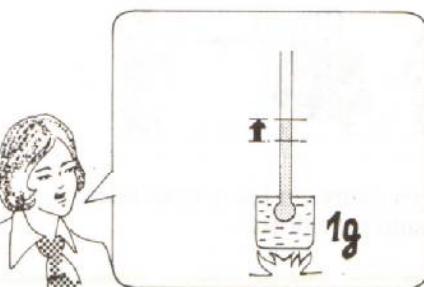
CONTESTE

REPITA

30) Sí, algunos órganos como el corazón o los pulmones trabajan sin parar.

32) La caloría es la cantidad de calor necesaria para elevar en un grado la temperatura de un gramo de agua.

ESCUCHE



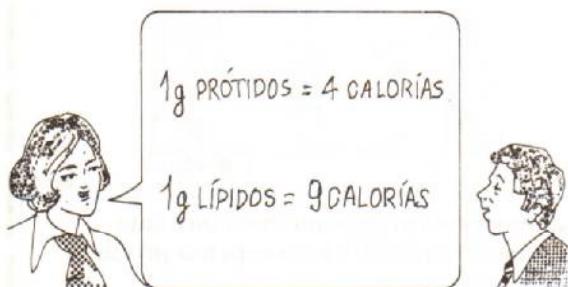
segue →



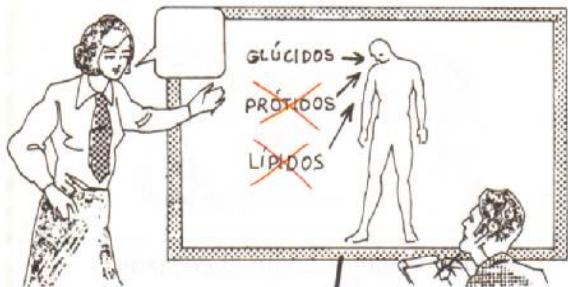
- 33) Un adulto que efectúe un trabajo muscular ligero ordinario quema diariamente unas 2.400 calorías.



- 35) Un gramo de protídos, 4 calorías, y un gramo de lípidos, 9 calorías.



- 37) No se puede vivir con una sola de estas sustancias.



- 39) ¿Cómo expresan los biólogos las necesidades del organismo?

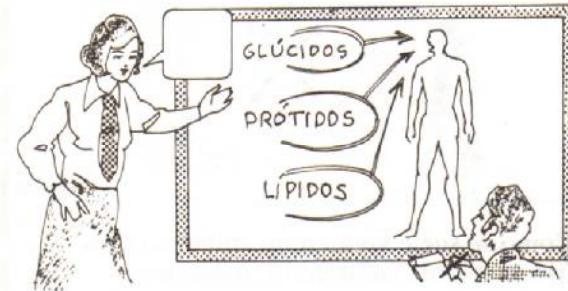


- 40) Los biólogos expresan las necesidades del organismo en calorías.

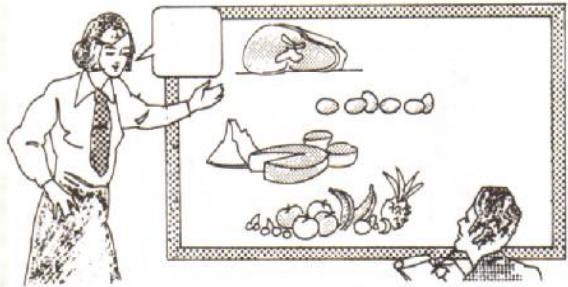
- 34) Se ha demostrado que un gramo de glúcidos aporta 4 calorías al organismo.



- 36) El organismo necesita estos tres tipos de alimentos.



- 38) Así, se plantea un problema cualitativo.

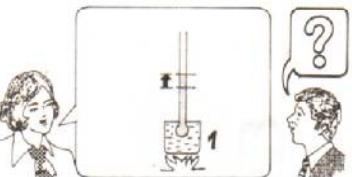


CONTESTE

41) ¿Cómo se define la caloría?

CONTESTE

REPITA



- 42) La caloría es la cantidad de calor necesaria para elevar en un grado la temperatura de un gramo de agua.

REPITA

43) ¿Cuántas calorías diarias quema un adulto?

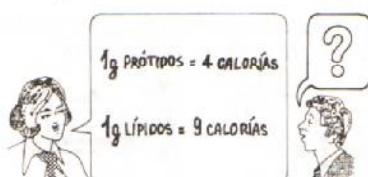


CONTESTE

REPITA

44) Un adulto que efectúe un trabajo muscular ligero ordinario quema diariamente unas 2.400 calorías.

47) ¿Cuántas calorías aportan al organismo un gramo de prótidos y un gramo de lípidos?

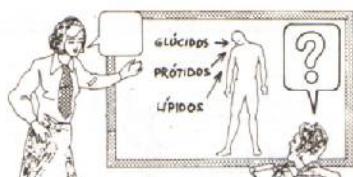


CONTESTE

REPITA

48) Un gramo de prótidos, 4 calorías, y un gramo de lípidos, 9 calorías.

51) ¿Se puede vivir con una sola de estas sustancias?

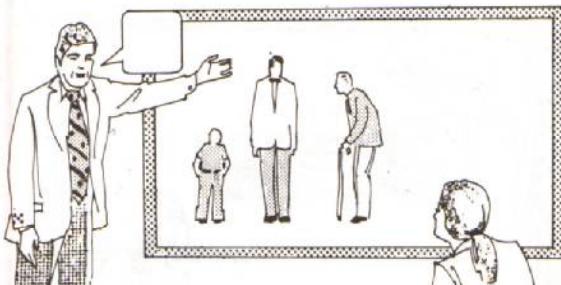


CONTESTE

REPITA

52) No se puede vivir con una sola de estas sustancias.

55) Las necesidades del individuo son distintas según su edad.



CONTESTE

REPITA

45) ¿Cuántas calorías aporta al organismo un gramo de glúcidos?

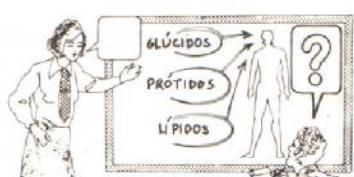


CONTESTE

REPITA

46) Se ha demostrado que un gramo de glúcidos aporta 4 calorías al organismo.

49) ¿Son necesarios estos tres tipos de alimentos?

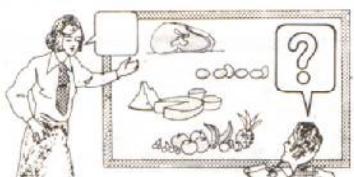


CONTESTE

REPITA

50) Sí, el organismo necesita estos tres tipos de alimentos.

53) ¿Qué problema se plantea así?

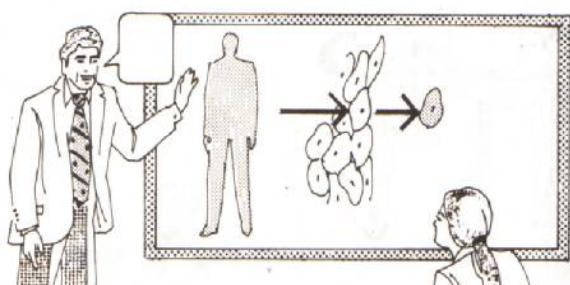


CONTESTE

REPITA

54) Así, se plantea un problema cualitativo.

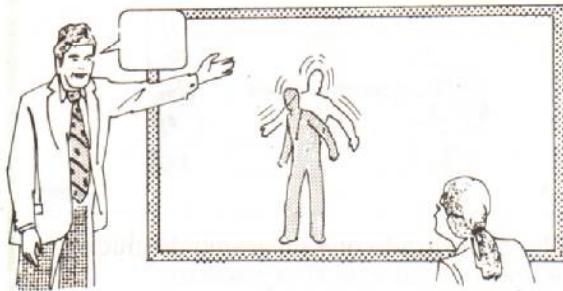
56) El adulto tiene que sustituir las células gastadas.



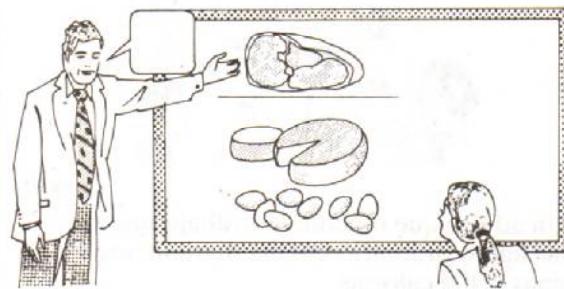
ESCUCHE

segue →

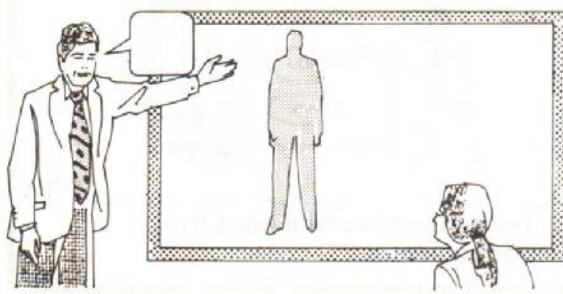
57) El niño tiene que producir nuevos tejidos.



58) Estas necesidades se cubren por los alimentos.



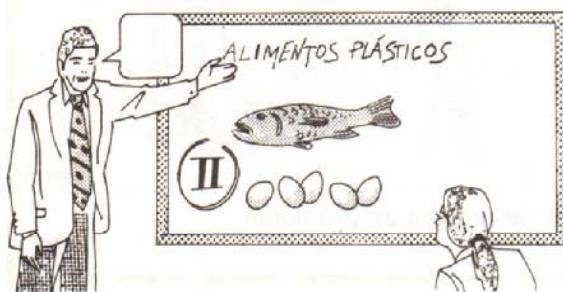
59) En resumen, el organismo necesita:



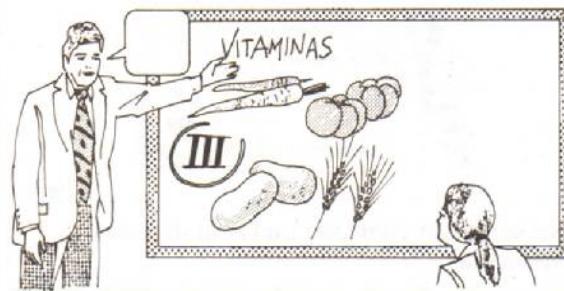
60) Primero, alimentos llamados energéticos, es decir, que producen energía.



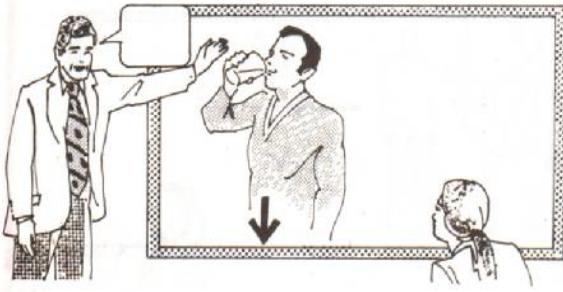
61) Segundo, alimentos llamados plásticos, es decir, que sirven para la formación y reparación de los tejidos.



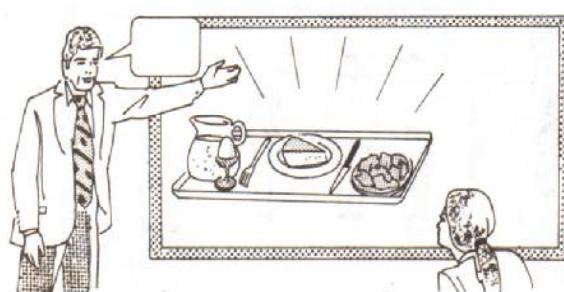
62) Tercero, vitaminas, o sea, sustancias indispensables para el mantenimiento del organismo.



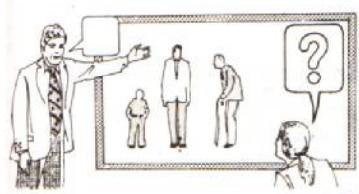
63) Por último, tanta agua como la que se pierde por el sudor y la orina.



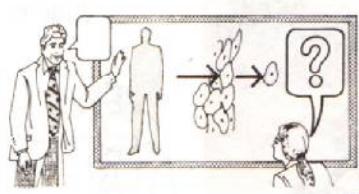
64) En consecuencia, es indispensable una alimentación variada y equilibrada.



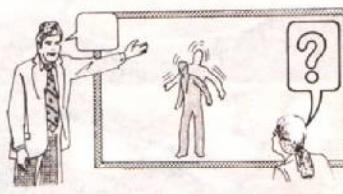
65) ¿Cómo varían las necesidades del individuo? CONTESTE



67) ¿Qué necesidades tiene el adulto? CONTESTE



69) ¿Qué necesidades tiene el niño? CONTESTE

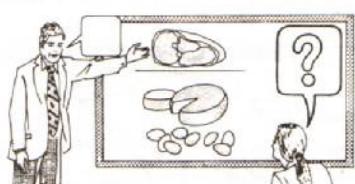


66) Las necesidades del individuo son distintas según su edad. REPITA

68) El adulto tiene que sustituir las células gastadas. REPITA

70) El niño tiene que producir nuevos tejidos. REPITA

71) ¿Cómo se cubren estas necesidades? CONTESTE



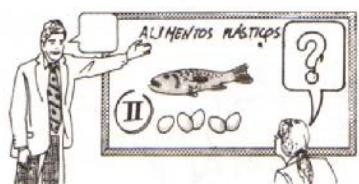
73) ¿Cuál es la primera necesidad del organismo? CONTESTE



72) Estas necesidades se cubren por los alimentos. REPITA

74) Primero, el organismo necesita alimentos llamados energéticos, es decir, que producen energía. REPITA

75) ¿Cuál es la segunda? CONTESTE



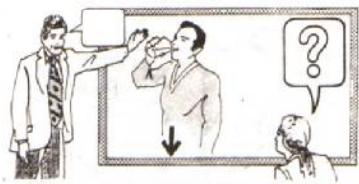
77) ¿Cuál es la tercera? CONTESTE



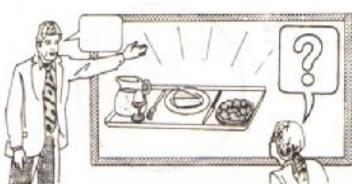
76) Los alimentos llamados plásticos, es decir, que sirven para la formación y reparación de los tejidos. REPITA

78) Las vitaminas, o sea, sustancias indispensables para el mantenimiento del organismo. REPITA

79) ¿Qué otra necesidad tiene el organismo? CONTESTE



81) ¿Qué se puede decir para acabar? CONTESTE



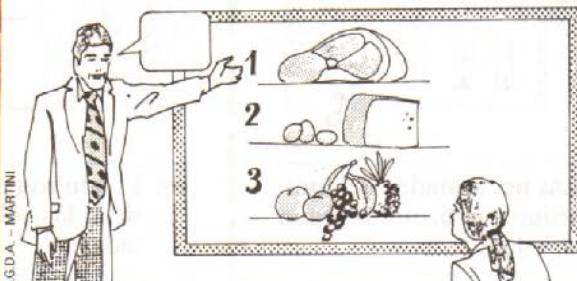
80) Por último, tanta agua como la que se pierde por el sudor y la orina. REPITA

82) Que, en consecuencia, es indispensable una alimentación variada y equilibrada. REPITA

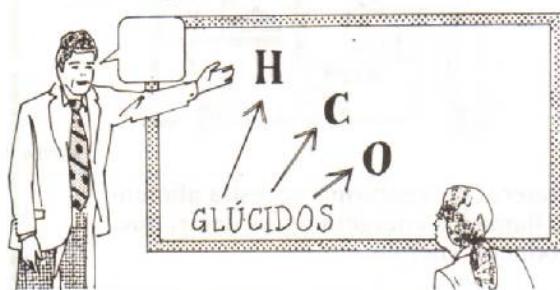


- 83) Una buena alimentación debe incluir todas las sustancias citadas.

ESCUCHE



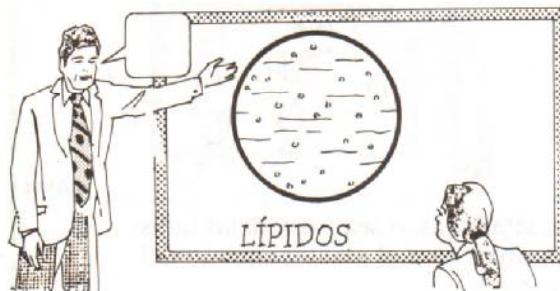
- 84) Los glúcidos son elementos de la materia viva compuestos de hidrógeno, carbono y oxígeno.



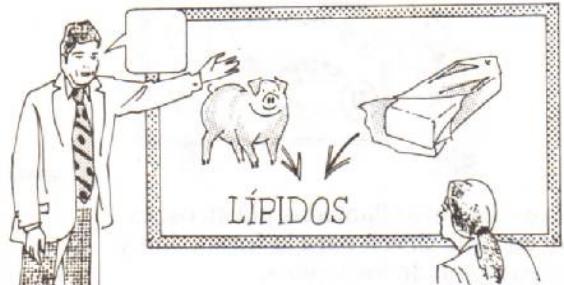
- 85) Se encuentran en el pan, el arroz, las legumbres, las patatas y las mermeladas.



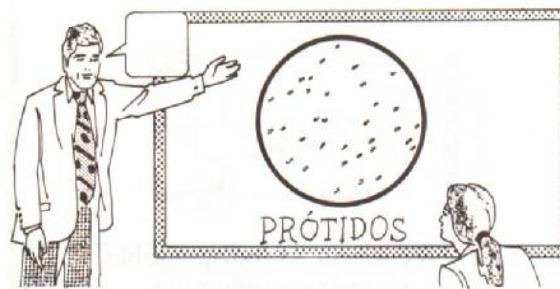
- 86) Los lípidos son cuerpos gramos no solubles en el agua.



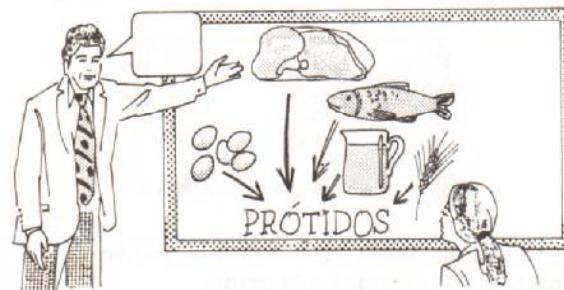
- 87) Se encuentran en las grasas de origen animal o vegetal.



- 88) Los prótidos son sustancias orgánicas nitrogenadas.



- 89) La carne, el pescado, los huevos, la leche y los cereales son ricos en prótidos.

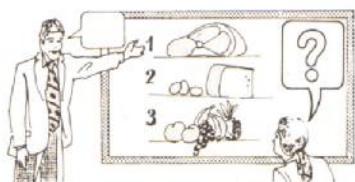


segue ➔

90) Las vitaminas se encuentran principalmente en las materias grasas, en las legumbres y en las frutas.

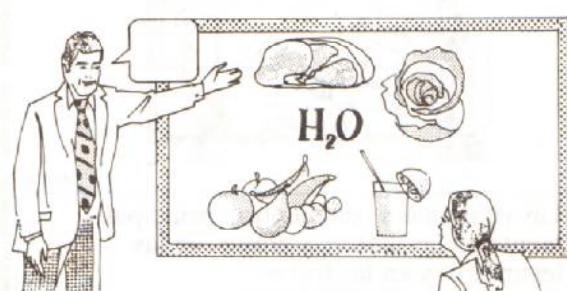


92) ¿Qué ha de incluir una buena alimentación?



CONTESTE

91) El agua del organismo se obtiene de las bebidas y casi todos los demás alimentos.



CONTESTE

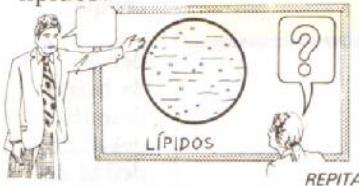
93) Una buena alimentación debe incluir todas las sustancias citadas.



CONTESTE

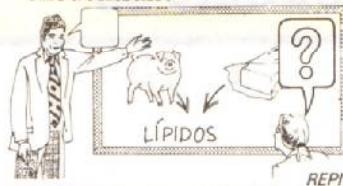
97) Se encuentran en el pan, el arroz, las legumbres, las patatas y las mermeladas.

98) ¿Qué son los lípidos?



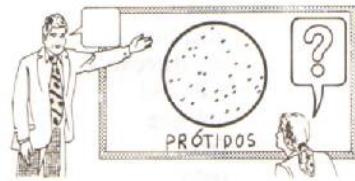
CONTESTE

100) ¿Dónde se encuentran?



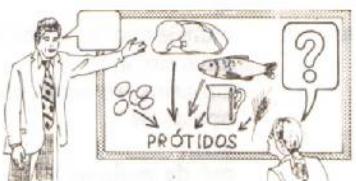
CONTESTE

102) ¿Qué son los prótidos?



CONTESTE

104) ¿Qué alimentos son ricos en prótidos?



CONTESTE

103) Los prótidos son sustancias orgánicas nitrogenadas.

105) La carne, el pescado, los huevos, la leche y los cereales son ricos en prótidos.

106) ¿Dónde se suelen encontrar las vitaminas?

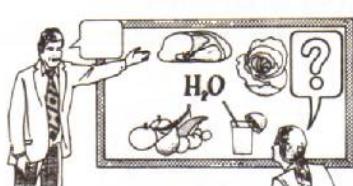


CONTESTE

107) Las vitaminas se encuentran principalmente en las materias grasas, en las legumbres y en las frutas.

REPITA

108) ¿De dónde se obtiene el agua del organismo?



CONTESTE

109) El agua del organismo se obtiene de las bebidas y casi todos los demás alimentos.

REPITA

## B/VOCABULARIO

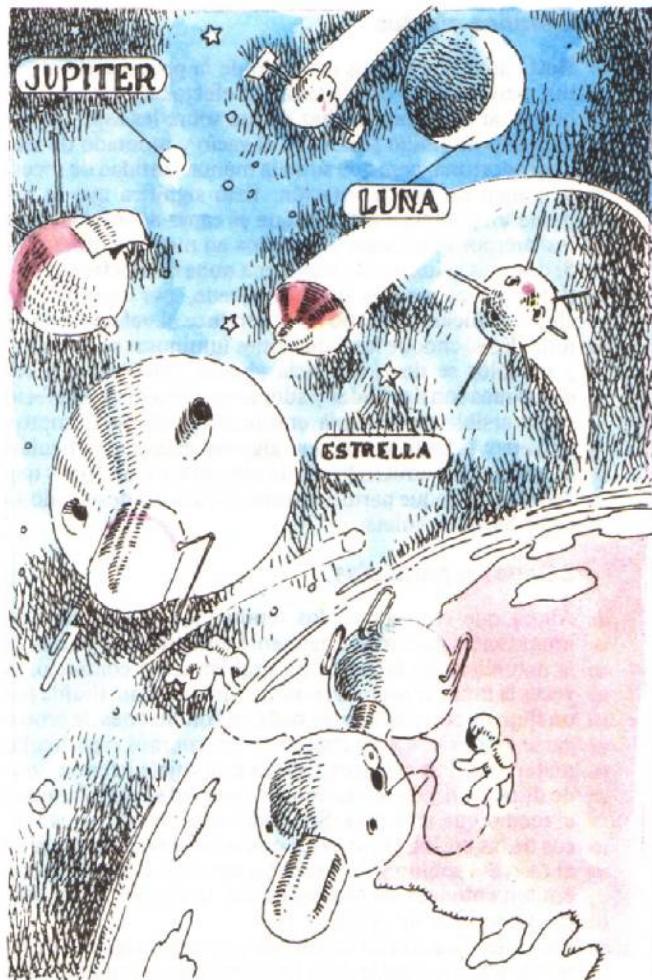
### UNIDAD 58

#### VOCABULÁRIO

abánico	leque
acción	ação
además	além disso, também
agua	água
ahora	agora
aire	ar
alimenticio/a	alimentício/a, alimentar
amarillo/a	amarelo/a
ante todo	em primeiro lugar, antes de tudo
a pesar de	apesar de
arroz	arroz
aspas	mó de moinho
aun (+ ger.)	mesmo
azul	azul
bebida	bebida
billón	bilhão

capaz	capaz
carbono	carbono
célula	célula
cereal	cereal
corazón	coração
cuerpo	corpo
choque	choque, encontro de dois corpos em movimento
debate	debate
de hecho	na realidade, de fato
después	depois
desviación	desvio
detrás de	atrás de
diariamente	diariamente
difracción	difração
efecto	efeito
ejemplo	exemplo
elemental	elementar
en resumen	em resumo, resumindo
entonces	então
es decir	ou seja, quer dizer
espacio	espaço
espejo	espelho
extraño/a	estranho/a
flujo	fluxo
glúcidos	glicídios
hacia	em direção a
hasta aquí	até aqui
hasta que	até que
haz	feixe
hueso	osso
huevos	ovos
infrarrojos	infravermelhos
interrogación	interrogação, pergunta
lámpara	lâmpada

largo	comprido, longo	pulmão
leche	leite	raio
legumbres	legumes	recorrido ( <i>subst.</i> )
lentitud	lentidão	refracción
lípidos	lipídios	roce
liso/a	liso/a	rojo/a
lugar	lugar	segundo
luz	luz	sensación
mayor	maior	sin embargo
medio ( <i>subst.</i> )	meio, recurso, método	soluble
mismo/a ( <i>adj.</i> )	mesmo/a	sonido
molinillo	pequeno moinho	sudor
músculo	músculo	sujeto/a ( <i>adj.</i> )
necesidad	necessidade	sustancia
niño	criança	tanto es así
ni siquiera ( <i>conj.</i> )	nem mesmo que, nem sequer	tejido
nitrogenado	nitrogenado	vacío ( <i>subst.</i> )
ojo	olho	vez
pantalla	tela	vidrio
partícula	partícula	visual
pescado	peixe	
pitido	apito, assobio	
porque ( <i>conj.</i> )	porque	
prótidos	proteínas	



### Verbos

acabar	acabar, terminar
acercarse	aproximar(-se)
alcanzar	alcançar, conseguir
alejarse	afastar(-se)
aparecer	aparecer
atravesar	atravessar
calentar	esquentar
conocer	conhecer
chocar	chocar, ir de encontro
descomponer	decompor, descompor
descubrir	descobrir
desplazar	deslocar, mudar de lugar
desviar	desviar
emplear	empregar, usar
encontrar	achar, encontrar
entender	entender, compreender
explicar	explicar
expresar	expressar, exprimir
flotar	flutuar
gastar	gastar, consumir
hallarse	encontrar(-se)
incluir	incluir
medir	medir
olvidar	esquecer
plantearse	colocar(-se)
poner	pôr
poseer	possuir
producir	produzir
quemar	queimar
rebotar	ricochetear, ressaltar
reflejar	refletir
satisfacer	satisfazer
sufrir	sofrer
suponer	supor

# C/LECTURA

## UNIDAD 58

### La luz

1 La luz consiste en un flujo de radiaciones capaces de 2 estimular nuestros ojos y determinar de tal manera las 3 sensaciones visuales. Estas radiaciones, de hecho, son 4 reflejadas o se propagan en distinta medida por los cuer- 5 pos que encuentran en su recorrido y, cuando llegan a 6 nosotros, esa lente natural que es el cristalino del ojo las 7 focaliza y las proyecta sobre la retina.

8 Un rayo de luz está generalmente constituido por la 9 combinación de diferentes tipos de radiaciones elementa- 10 les que se llaman *monocromáticas*, porque cada una de 11 ellas determina la percepción de un determinado color. 12 Esto puede constatarse observando cómo un prisma de 13 vidrio «descompone» la luz blanca del Sol (o de una 14 lámpara incandescente) en un abanico de rayos lumino- 15 sos que proyectan, sobre una pantalla colocada detrás del 16 prisma, toda la variedad de los colores, desde el rojo al 17 violeta.

18 La luz es de la misma naturaleza que otras radiaciones 19 (como las radioondas, las microondas, los rayos infrarro- 20 jos, los ultravioletas, los X y los gamma), que, por el 21 contrario, son invisibles, dado que no estimulan de la 22 manera apropiada las células de nuestra retina.

### La propagación de la luz

23 Todas las radiaciones monocromáticas se propagan en el 24 vacío en línea recta y a la velocidad de cerca de 300 000 25 kilómetros por segundo (precisamente, la «velocidad de 26 la luz»), es decir, más de un billón de kilómetros por hora. 27 Tal velocidad es independiente del movimiento de la 28 fuente lumínosa.

29 Imaginemos por un momento que nos encontramos en el 30 vacío, a una cierta distancia de una lámpara de sodio (que 31 emite una típica radiación amarilla) y que medimos la 32 velocidad de su luz. El resultado será de 300 000 kilóme- 33 tros por segundo. Supongamos ahora que nos alejamos 34 muy rápidamente de la lámpara, pongamos a 100 000 35 kilómetros por segundo. La velocidad de la luz resultará 36 aun así la misma, pero su color nos aparecerá «desplaza- 37 do» hacia el rojo. La velocidad de la luz no cambia ni 38 siquiera si avanzamos en dirección a la fuente de luz, pero 39 en ese caso su color nos aparecerá inclinado hacia el azul. 40 Un fenómeno análogo se da también en el caso de las 41 ondas sonoras (el pitido de un tren que se acerca nos 42 parece más agudo que cuando se aleja) y se denomina 43 *efecto Doppler*, con el nombre del físico que lo descubrió.

44 Dirección y velocidad pueden cambiar, también de forma 45 compleja, cuando la luz atraviesa una «materia» transpa- 46 rente: gaseosa, líquida o sólida. En este caso las radiacio- 47 nes luminosas se propagan con más lentitud que en el 48 vacío. En el aire la acción que las frena es del orden de los 49 100 kilómetros por segundo, mientras que en el vidrio 50 resulta cerca de 1 000 veces mayor. Tal efecto depende 51 también del color de la luz y es más sensible para la 52 radiación violeta que para la roja.

53 Cuando un rayo de luz alcanza la superficie lisa de un 54 cuerpo es reflejado, es decir, es reenviado nuevamente 55 hacia el exterior. En tal caso, la luz se comporta como si 56 rebote, dado que el rayo reflejado forma con la superfi- 57 cie del cuerpo un ángulo igual al del rayo incidente. Este 58 efecto, que es independiente del color de la luz, se utiliza 59 para la realización de los espejos.

60 No toda la radiación *incidente*, sin embargo, sufre los 61 efectos de la reflexión. Si el cuerpo es opaco, absorbe una 62 parte de la luz y se calienta. Si, por el contrario, es transpa- 63 rente, una parte de la radiación atraviesa la superficie y se 64 transmite a su interior. Se tiene entonces el fenómeno de 65 la *refracción*, es decir, el rayo prosigue en una dirección 66 diferente de la de origen y su desviación depende de la 67 naturaleza de la sustancia transparente. Un rayo de sol 68 que pase desde el aire al vidrio o al agua, por ejemplo, 69 pondrá de manifiesto tal fenómeno.

70 La refracción depende también del color de la luz y es, en 71 particular, más acentuada para las radiaciones violetas 72 que para las rojas. Por esta razón las diferentes radiacio- 73 nes monocromáticas que componen un rayo luminoso 74 sufren desviaciones diferentes (son *dispersadas*) cuando 75 atraviesan un medio transparente. El efecto es particular- 76 mente acentuado cuando el medio tiene la forma de 77 prisma y es por tal razón que en los espectroscopios 78 (dispositivos mediante los cuales se analiza la composi- 79 ción cromática de la luz) se emplean precisamente pris- 80 mas de cristal.

### Extraños efectos

81 Hasta aquí nos hemos ocupado de la propagación de la 82 luz, pero la luz produce también efectos mecánicos. De 83 hecho, si enviamos un haz de luz sobre las aspas de un 84 pequeño molinillo (colocado al vacío y montado de ma- 85 nera oportuna, para que sufra la menor cantidad de roces) 86 se ponen en rápida rotación. Esto significa que la luz 87 posee un potencial cinético que es capaz de incidir sobre 88 los cuerpos materiales y ponerlos en movimiento.

89 Si después la luz incide sobre una nube de electrones que 90 floten en el espacio (lo que sucede, por ejemplo, en 91 algunos núcleos galácticos) se produce el «efecto Compton». En el choque las radiaciones luminosas se difunden 93 y su color se desplaza hacia el rojo, mientras que los 94 electrones son desviados y adquieren velocidad. El efecto 95 es reversible (y se habla entonces de efecto Compton 96 «inverso»), tanto es así que algunas galaxias particular- 97 mente activas emiten haces de electrones y protones que 98 ceden por choque parte de su energía a la luz desviando su 99 color hacia el violeta.

### ¿Ondas o partículas?

100 Ahora que conocemos los fenómenos luminosos más 101 importantes podemos finalmente entender por qué el de 102 la naturaleza de la luz es un problema tan complejo. A 103 veces la luz se comporta como si estuviese constituida por 104 un flujo de corpúsculos; se halla en condiciones de propa- 105 garse en el vacío y de chocar contra cuerpos o partículas 106 materiales. Por otra parte, la luz está sujeta a fenómenos 107 de difracción y de refracción y su velocidad cambia según 108 el medio que atraviesa. Son todos estos fenómenos típi- 109 cos de las ondas, tanto es así que se observan también en 110 el caso del sonido y de las ondas del mar. ¿Qué es lo que 111 emiten entonces las fuentes de luz: una masa de particu- 112 las o una serie de ondas?

113 Esta interrogación ha dominado por varios siglos el deba- 114 te sobre la naturaleza de la luz hasta que, a principios del

115 siglo XX, se ha comprendido que la contradicción era en  
116 realidad inconsistente. Explíquemoslo mejor: hablando  
117 de partículas, los físicos del pasado pensaban en elemen-  
118 tos de materia que a pesar de ser minúsculos se compor-  
119 tan en todos los conceptos de la misma forma que los  
120 cuerpos ordinarios; consideraban además que había una  
121 neta distinción entre ondas y partículas y encontraban,  
122 por tanto, inexplicable el hecho de que la luz presentase

123 esta doble personalidad. Sin embargo, no es así. Los  
124 electrones y los neutrones, por ejemplo, cuando se mue-  
125 ven en la materia se comportan de manera más ambigua y  
126 errática que los cuerpos ordinarios. A veces se mueven de  
127 una manera y a veces de otra, de tal forma que, aun  
128 siendo con toda razón partículas materiales, pueden dar  
129 lugar también a fenómenos típicamente ondulatorios y,  
130 en particular, a la difracción.

Sacado de *Aula. Encyclopedie del estudiante*, vol. 6, págs. 209-210. Fascículos Planeta, Madrid 1982.

### Exercício 1

Vejamos alguns trechos da "Lectura" e a função que desempenham no texto.

FRASE	FUNÇÃO
<b>Linhos 123 a 126</b> Los electrones y neutrones, por ejemplo, cuando se mueven en la materia se comportan de manera más ambigua y errática que los cuerpos ordinarios.	exemplificação
<b>Linhos 1 a 3</b> La luz consiste en un flujo de radiaciones capaces de estimular nuestros ojos.	definição
<b>Linhos 92 a 94</b> En el choque las radiaciones luminosas se difunden y su color se desplaza hacia el rojo, mientras que los electrones son desviados y adquieren velocidad.	descrição
<b>Linhos 72 a 75</b> Por esta razón las diferentes radiaciones monocromáticas sufren desviaciones diferentes cuando atraviesan un medio transparente.	causa
<b>Linhos 60 a 64</b> No toda la radiación <i>incidente</i> , sin embargo, sufre los efectos de la reflexión. Si el cuerpo es opaco, absorbe una parte de la luz y se calienta. Si, por el contrario, es transparente, una parte de la radiación atraviesa la superficie y se transmite a su interior.	explicação

Agora responda quais funções (definição, exemplificação, descrição, dedução, explicação, causa e descrição do método) estão expressas nas linhas 5 a 7; 8 a 11; 12 a 17; 19 a 20; 23 a 26; 29 a 32; 33 a 35; 41 e 42; 44 a 48; 53 a 57; 61 a 64; 65 a 67; 67 a 69; 72 a 80; 82 a 86; 86 a 88; 90 e 91; 92 a 94; 102 a 108; 123 a 126; 126 a 130.

### Exercício 2

Preencha os espaços pontilhados com uma das palavras relacionadas abaixo:

*de tal forma que, como, porque, es decir, por ejemplo, a pesar de, tal, pero, por el contrario.*

- 1 - Un rayo de luz está formado por radiaciones llamadas monocromáticas ... cada una de ellas determina la percepción de un determinado color.
- 2 - La luz es de la misma naturaleza que otras radiaciones que ... son invisibles dado que no estimulan las células de nuestra retina.
- 3 - La luz se propaga en el vacío a 300.000 km por segundo ... más de un billón de km por hora.
- 4 - La velocidad de la luz no cambia si avanzamos en dirección a la fuente de luz ... en ese caso su color nos aparecerá inclinado hacia el azul.
- 5 - Un rayo de sol que pase desde el aire al vidrio o al agua, ..., pondrá de manifiesto ... fenómeno.
- 6 - A veces la luz se comporta ... si estuviese constituida por un flujo de corpúsculos.
- 7 - Los electrones y neutrones a veces se mueven de una manera y a veces de otra, ..., aun siendo partículas materiales pueden dar lugar a fenómenos ondulatorios.
- 8 - Los físicos del pasado pensaban en elementos de materia que ... ser minúsculos se comportan en todos los conceptos de la misma forma que los cuerpos ordinarios.

### Exercício 3

Complete as frases com a palavra correta:

- 1 - La luz ... en un flujo de radiaciones capaces de estimular nuestros ojos.  
*consiste / es / parece*
- 2 - La velocidad de la luz es ... del movimiento de la fuente luminosa.  
*dependiente / independiente / proporcional*
- 3 - Tal efecto ... también del color de la luz y es más sensible para la radiación violeta que para la roja.  
*consiste / parece / depende*
- 4 - No toda la radiación ... sufre los efectos de la reflexión.  
*incidente / excedente / coincidente*
- 5 - Un rayo de sol que ... desde el aire al vidrio o al agua pondrá de manifiesto tal fenómeno.  
*pasa / paso /pase*
- 6 - La luz posee un potencial cinético ... de incidir sobre los cuerpos materiales y ponerlos en movimiento.  
*fácil / capaz / posible*
- 7 - La luz está sujeta a fenómenos de ... y de refracción.  
*difracción / infracción / defracción*
- 8 - Los electrones y los neutrones, cuando se mueven en la ..., se comportan de manera más ambigua y errática que los cuerpos ordinarios.  
*atmósfera / tierra / materia*

# EN VIVO

D

## CLASSIFICAR/DEFINIR

Na sala de aula.

*El profesor:* María, ¿cómo se podrían clasificar los distintos tipos de huesos?

*Maria:* Los huesos se clasifican en largos, cortos y planos.

*El profesor:* ¿Puedes darme un ejemplo de hueso largo?

*Maria:* El fémur, por ejemplo, es un hueso largo.



Na sala de aula.

*El profesor:* Juan, ¿podrías darme la definición de la escoliosis?

*Juan:* La escoliosis es una desviación de la columna vertebral.

*El profesor:* Carlos, ¿crees que es completa la definición que ha dado Juan?

*Carlos:* No, hubiera debido precisar que es una desviación transversal.



Em casa, Juan faz suas lições.

*Juan:* Mamá, ¿puedes ayudarme? Estoy buscando un sinónimo de insólito y no lo encuentro.

*La madre:* ¿Un sinónimo de insólito? No me digas, raro, extraño, inhabitual, infrecuente. ¿Quieres alguno más?



# E/EJERCICIOS

## UNIDAD 58

### Exercício 1

Com base nas informações da "Conversación" responda às perguntas, completando as frases:

- 1 - ¿Cuáles son las necesidades del organismo?  
Primero, necesidades ... y, segundo, necesidades ...
- 2 - ¿Qué son los glúcidos?  
Los glúcidos son elementos de la materia viva compuestos de ...
- 3 - ¿Cuál es la primera necesidad del organismo?  
Primero, el organismo necesita alimentos llamados energéticos, es decir, ...
- 4 - ¿Qué son los prótidos?  
Los prótidos son sustancias ...
- 5 - ¿Cómo se define la caloría?  
La caloría es la ... de calor necesaria para elevar ... la temperatura ... de agua.
- 6 - ¿Qué son los lípidos?  
Los lípidos son ... grasos ... en el agua.

### Exercício 2

Assinale com um X o significado correto das palavras propostas:

- 1 - En la oración: "Cuando un rayo luminoso incide sobre un cuerpo pueden ocurrir dos cosas", el adjetivo "luminoso" significa:  
  - a) que emite luz;
  - b) que tiene un color vivo;
  - c) que es muy interesante.
- 2 - En la oración: "La luz es el conjunto de radiaciones visibles emitidas por cuerpos que se encuentran a temperaturas muy elevadas", el adjetivo "emitidas" significa:  
  - a) acuñadas;
  - b) difundidas;
  - c) irradiadas.
- 3 - En la expresión: "corpúsculos animados de una gran velocidad", el adjetivo "animados" significa:  
  - a) que tienen vida propia;
  - b) dotados;
  - c) alegres.
- 4 - En la oración: "Las sustancias mates proporcionan una reflexión difusa", el sustantivo "reflexión" significa:  
  - a) reflejo;
  - b) consideración;
  - c) consejo.

5 - En la oración: "La exposición prolongada del cuerpo a una luz muy intensa puede tener efectos nocivos", el sustantivo "exposición" significa:

- a) disertación
- b) permanencia
- c) presentación

6 - En la oración: "En el templo romano, había siempre una luz bajo la guardia de las vestales", el elemento "bajo" significa:  

- a) al cuidado de;
- b) debajo de;
- c) no alto.

### Exercício 3

Complete os espaços pontilhados usando as mesmas palavras do exercício 2, mas com significados diferentes:

- 1 - La ... de pinturas fue muy concurrida.
- 2 - Juan tuvo una idea ... y resolvió el problema.
- 3 - Los chicos de la fiesta estuvieron muy ... y no pararon de bailar en toda la noche.
- 4 - La cripta de la catedral está ... el altar.
- 5 - Las noticias ... a primera hora de la mañana fueron alarmantes.
- 6 - Despues de una profunda ... decidió no salir de casa.

# F/GRAMATICA

## UNIDAD 58

Nos quadros a seguir você encontrará algumas expressões e construções usadas para:

DEFINIR
<b>La caloría es la cantidad de calor necesaria para elevar en un grado la temperatura de un gramo de agua.</b>
En resumen, el organismo necesita: primero, <b>alimentos llamados energéticos, es decir</b> , que producen energía.
<b>Una buena alimentación es aquella que</b> proporciona todas las sustancias citadas anteriormente.
<b>La luz consiste en un flujo de radiaciones capaces de estimular nuestros ojos.</b>
Un rayo de luz <b>está generalmente constituido</b> por la combinación de diferentes tipos de radiaciones elementales <b>que se llaman monocromáticas</b> , porque cada una de ellas determina la percepción de un determinado color.
<b>Los planetas son astros que</b> gravitan alrededor del Sol.
Hoy día se sabe que el Sol <b>no es más que una de las muchas estrellas que</b> pueblan el firmamento.
<b>La luz es de la misma naturaleza que</b> otras radiaciones (como las radioondas, las microondas, los rayos infrarrojos, los ultravioletas, los X y los gamma), <b>que</b> , por el contrario, <b>son invisibles</b> , dado que no estimulan de la manera apropiada las células de nuestra retina.
El año luz es la unidad de distancia entre cuerpos celestes y equivale al espacio que recorre la luz en un año. Se emplea para expresar las distancias en el Universo, así como en ciertas dimensiones de las galaxias.

### PEDIR UNA DEFINICIÓN

¿Qué son las vitaminas?  
¿En qué consiste una buena alimentación?  
Juan, ¿puedes darme la definición de la escoliosis?

### CLASIFICAR

Las necesidades del organismo **son de dos clases**.  
El año luz es una unidad de medición que **se utiliza en dos sentidos**: como medida de longitud y como medida de tiempo. Los biólogos expresan las necesidades del organismo **en calorías**. **Según la edad del individuo, las necesidades son distintas**. En resumen, el organismo necesita:  
**Primero**, alimentos llamados energéticos, es decir, que producen energía.  
**Segundo**, alimentos llamados plásticos, es decir, que sirven para la formación y reparación de los tejidos.  
**Tercero**, vitaminas, o sea, sustancias indispensables para el mantenimiento del organismo.  
**Por último**, tanta agua como la que se pierde por el sudor y la orina.

**Hay que distinguir dos clases** de objetos luminosos:  
— los que emiten luz propia;  
— los que emiten la luz que reciben de una fuente luminosa.  
No toda radiación *incidente* sufre los efectos de la reflexión. **Si el cuerpo es opaco**, absorbe una parte de la luz y se calienta. **Si, por el contrario, es transparente**, una parte de la radiación atraviesa la superficie y se transmite a su interior.  
**Los huesos se clasifican en largos, cortos y planos**.

### PEDIR UNA CLASIFICACIÓN

María, ¿cómo se clasifican los distintos tipos de huesos?

### DESCRIBIR

**Las estrellas.**  
La estrella es un astro que brilla con luz propia. El Sol es la única estrella que puede estudiarse con detalle, dada la proximidad a que estamos de ella. Existen estrellas simples constituidas por un solo astro y otras que lo están por dos o más, los cuales giran en torno a un centro gravitatorio común. **En la inmensa mayoría de los casos, son imágenes puntiformes**. Las imágenes fotográficas de las estrellas muy brillantes presentan los rayos luminosos cruzados. Un determinado número de estrellas presentan brillos variables, unas de modo regular, otras de forma irregular. Algunas estrellas presentan a veces una elevación brusca y considerable de luminosidad. El aumento de luminosidad tiene lugar, por regla general, en pocos días, pero con frecuencia se necesitan diez años para que la estrella recupere su luminosidad inicial.

### DAR UN EJEMPLO

*La luz* es de la misma naturaleza que otras radiaciones: **las radioondas, las microondas, los rayos infrarrojos, los ultravioletas, los X y los gamma**, que, por el contrario, son invisibles porque no estimulan de la manera apropiada las células de nuestra retina.

Un rayo de sol que pase desde el aire **al vidrio o al agua, por ejemplo**, pondrá de manifiesto el fenómeno de la *refracción*.

*La lámpara* es un utensilio para producir luz, que funciona principalmente a base de corriente eléctrica, gas, petróleo o cualquier otro material combustible o energético. **Por ejemplo**, la lámpara de incandescencia. Consiste en una ampolla de vidrio en cuyo interior hay un filamento metálico o de carbón que se pone candente al paso de la corriente eléctrica.

Observe que as diversas funções lingüísticas apresentadas são expressas de forma análoga em todas as línguas românicas:

- por meio de expressões específicas;
- por meio de construções sintáticas específicas;
- por meio de um léxico particular;
- por meio da pontuação.

### RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS DE COMPRENSÃO DE TEXTO

#### Exercício 1

5 a 7 descrição; 8 a 11 definição; 12 a 17 descrição do método; 19 e 20 exemplificação; 23 a 26 descrição; 29 a 32 exemplificação; 33 a 35 exemplificação; 41 e 42 exemplificação; 44 a 48 descrição; 53 a 57 descrição; 61 a 64 explicação; 65 a 67 definição; 67 a 69 exemplificação; 72 a 80 causa; 82 a 86 descrição; 86 a 88 dedução; 90 e 91 exemplificação; 92 a 94 descrição; 102 a 108 explicação; 123 a 126 exemplificação; 126 a 130 dedução.

#### Exercício 2

- 1 - porque
- 2 - por el contrario
- 3 - es decir
- 4 - pero
- 5 - por ejemplo / tal
- 6 - como
- 7 - de tal forma que
- 8 - a pesar de

#### Exercício 3

- 1 - consiste
- 2 - independiente
- 3 - depende
- 4 - incidente
- 5 - pase
- 6 - capaz
- 7 - difracción
- 8 - materia

### RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS

#### Exercício 1

- 1 - cuantitativas; cualitativas
- 2 - hidrógeno, carbono y oxígeno
- 3 - que producen energía
- 4 - orgánicas nitrogenadas
- 5 - cantidad; en un grado; de un gramo
- 6 - cuerpos; no solubles

#### Exercício 2

- 1 - a
- 2 - c
- 3 - b
- 4 - a
- 5 - b
- 6 - a

#### Exercício 3

- 1 - exposición
- 2 - luminosa
- 3 - animados
- 4 - bajo
- 5 - emitidas
- 6 - reflexión

# A/CONVERSACION

## UNIDAD 59

- 1) Ahora, por la derecha, entraremos en la Avenida de la Catedral.



- 3) Forma un triángulo comprendido entre la Avenida de la Catedral, la Plaza de San Jaime y la Vía Layetana.

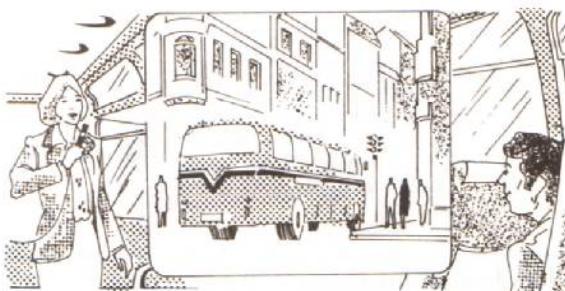


- 5) Las torres, a ambos lados del cuerpo, son octagonales.

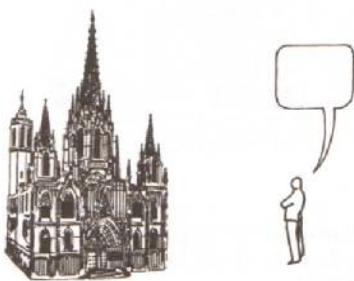


- 2) Desde aquí iniciaremos el paseo por el Barrio Gótico\* de Barcelona.

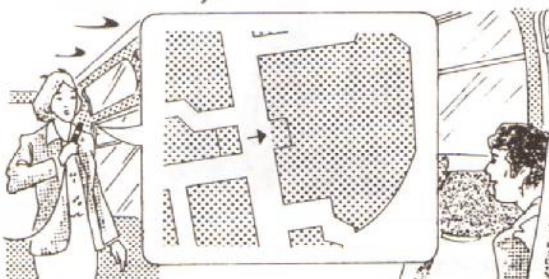
ESCUCHE



- 4) Nos encontramos ante la Catedral.



- 6) Por la calle del Obispo, a la derecha, se accede al claustro, uno de los lugares más bellos de la ciudad.



\* Bairro medieval, centro da Barcelona antiga.

7) ¿A dónde nos dirigimos ahora?

CONTESTE

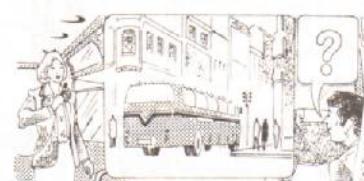


REPITA

8) Ahora, por la derecha, entraremos en la Avenida de la Catedral.

9) ¿Qué haremos desde aquí?

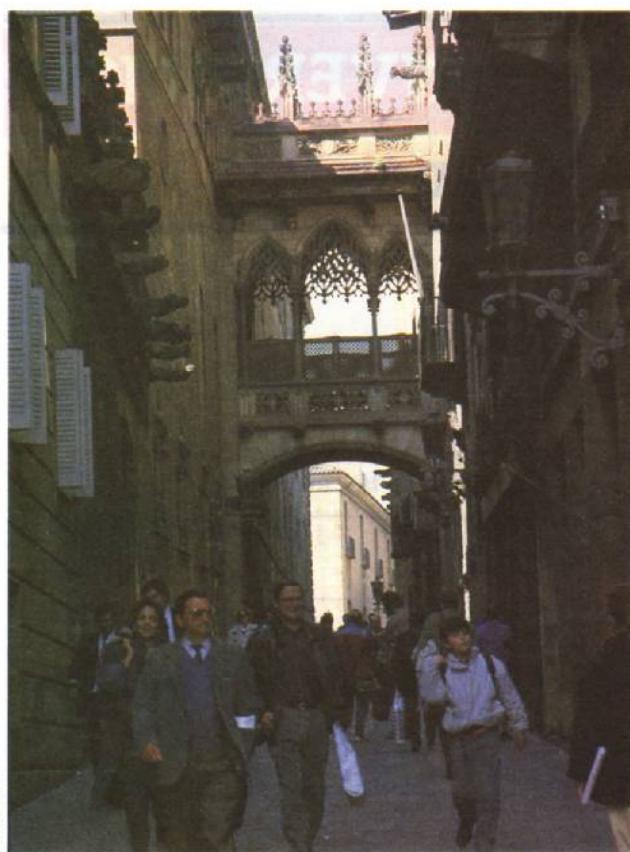
CONTESTE



REPITA

10) Desde aquí iniciaremos el paseo por el Barrio Gótico de Barcelona.

FOTOSPOT



11) ¿Hasta dónde llega el Barrio Gótico?

CONTESTE



REPITA

12) Forma un triángulo comprendido entre la Avenida de la Catedral, la Plaza de San Jaime y la Vía Layetana.

15) ¿Cómo son las torres?

CONTESTE



REPITA

16) Las torres, a ambos lados del cuerpo, son octogonales.

13) ¿Dónde estamos?

CONTESTE

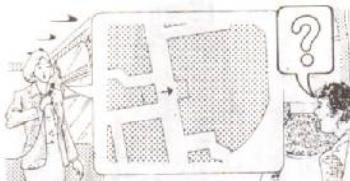


REPITA

14) Nos encontramos ante la Catedral.

CONTESTE

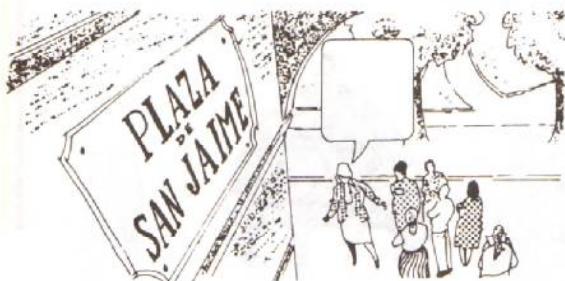
17) ¿Por dónde se accede al claustro?



REPITA

18) Por la calle del Obispo, a la derecha, se accede al claustro, uno de los lugares más bellos de la ciudad.

- 19) Al final de la calle del Obispo, se encuentra la Plaza de San Jaime.



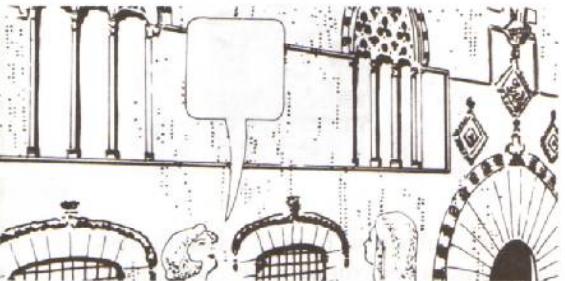
- 21) A la derecha, el palacio de la Generalidad\*, cuya fachada evoca el estilo italiano.



- 23) Al otro lado de la plaza, justo enfrente, se encuentra el Ayuntamiento o la Casa de la Ciudad.

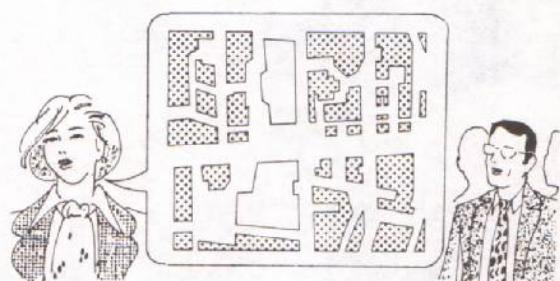


- 25) A la izquierda, en la calle de la Ciudad, se aprecia la fachada gótica, buena muestra del estilo civil catalán.



- 20) A un lado y otro, dos grandes palacios enmarcan la plaza.

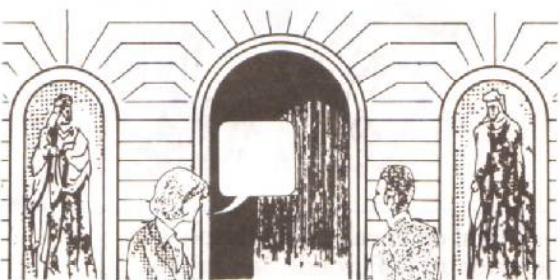
ESCUCHE  
REPITA



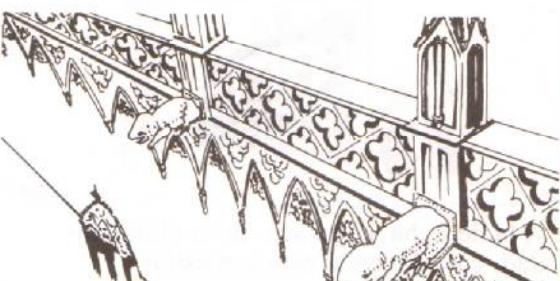
- 22) Desde su balcón se han proclamado los grandes acontecimientos de este siglo.



- 24) A ambos lados de la puerta principal se hallan las estatuas de Jaime I y de Fiveller.\*\*

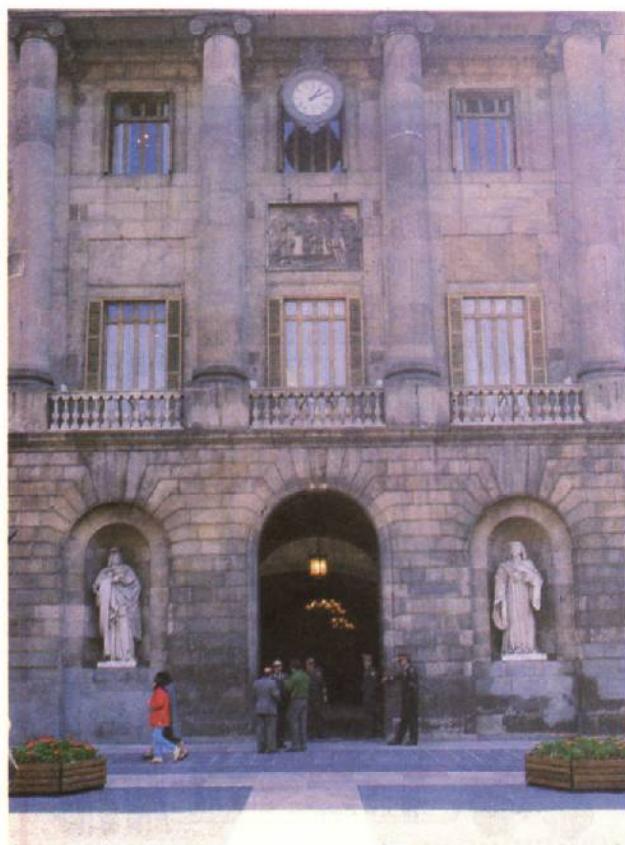


- 26) El coronamiento, encima de la fachada principal, contrasta con las agujas que rematan la fachada gótica.



\* Generalidad, governo autônomo da Catalunha.

\*\* Personalidades nascidas em Barcelona no século XV



- 29) ¿Dónde está la Plaza de San Jaime?

CONTESTE



REPITA

- 30) Al final de la calle del Obispo, se encuentra la Plaza de San Jaime.

CONTESTE

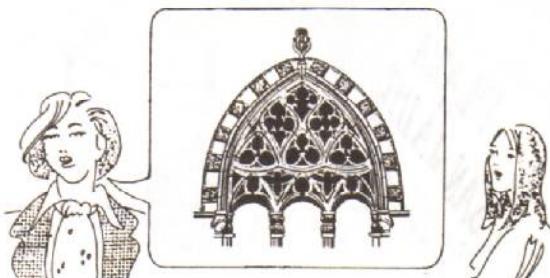
- 33) ¿Cuál es el palacio de la derecha?



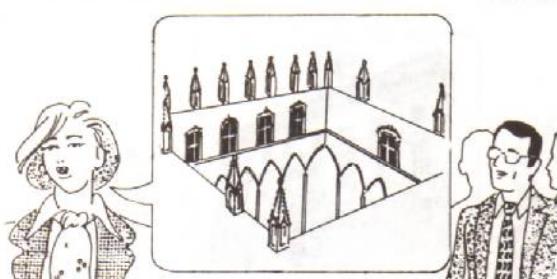
REPITA

- 34) A la derecha, el palacio de la Generalidad, cuya fachada evoca el estilo italiano.

- 27) Sobre la planta baja de la fachada gótica, se ven dos grandes ventanales de tracería.

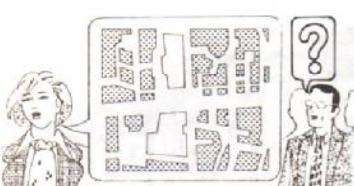


- 28) En el centro del edificio se encuentra un magnífico patio gótico, desde el cual se accede al Salón de Ciento.



- 31) ¿Qué hay a ambos lados de la plaza?

CONTESTE

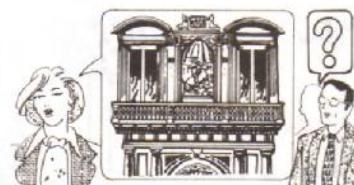


REPITA

- 32) A un lado y otro, dos grandes palacios enmarcan la plaza.

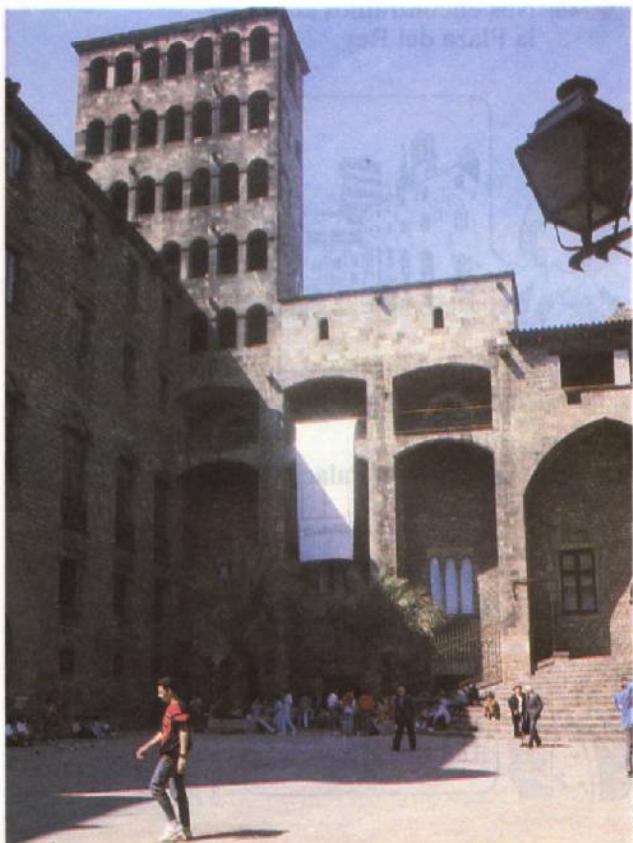
CONTESTE

- 35) ¿Y el balcón?



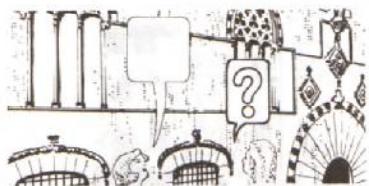
REPITA

- 36) Desde su balcón se han proclamado los grandes acontecimientos de este siglo.



41) ¿Cómo es la fachada de la izquierda?

CONTESTE



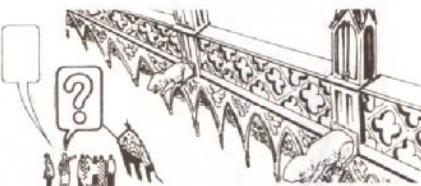
REPITA

42) A la izquierda, en la calle de la Ciudad, se aprecia la fachada gótica, buena muestra del estilo civil catalán.

CONTESTE

43) Los coronamientos son distintos, ¿no?

CONTESTE

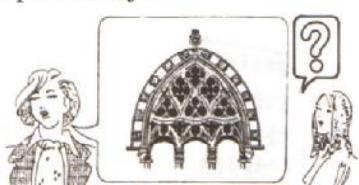


REPITA

44) Sí, el coronamiento, encima de la fachada principal, contrasta con las agujas que rematan la fachada gótica.

45) ¿Y los ventanales que están sobre la planta baja?

CONTESTE

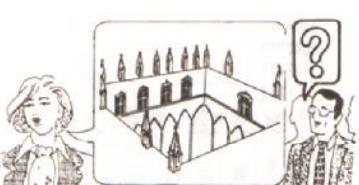


REPITA

46) Sobre la planta baja de la fachada gótica, se ven dos grandes ventanales de tracería.

47) ¿Cómo es el interior del edificio?

CONTESTE



REPITA

48) En el centro del edificio se encuentra un magnífico patio gótico, desde el cual se accede al Salón de Ciento.

37) ¿Qué hay al otro lado de la plaza?

CONTESTE



REPITA

38) Al otro lado de la plaza, justo enfrente, se encuentra el Ayuntamiento o la Casa de la Ciudad.

CONTESTE

39) ¿De quién son las estatuas de los lados?

CONTESTE



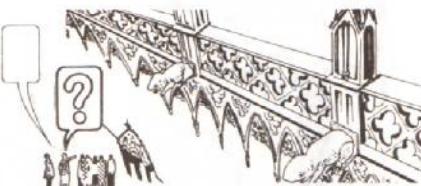
REPITA

40) A ambos lados de la puerta principal se hallan las estatuas de Jaime I y de Fiveller.

CONTESTE

43) Los coronamientos son distintos, ¿no?

CONTESTE



REPITA

44) Sí, el coronamiento, encima de la fachada principal, contrasta con las agujas que rematan la fachada gótica.

CONTESTE

47) ¿Cómo es el interior del edificio?

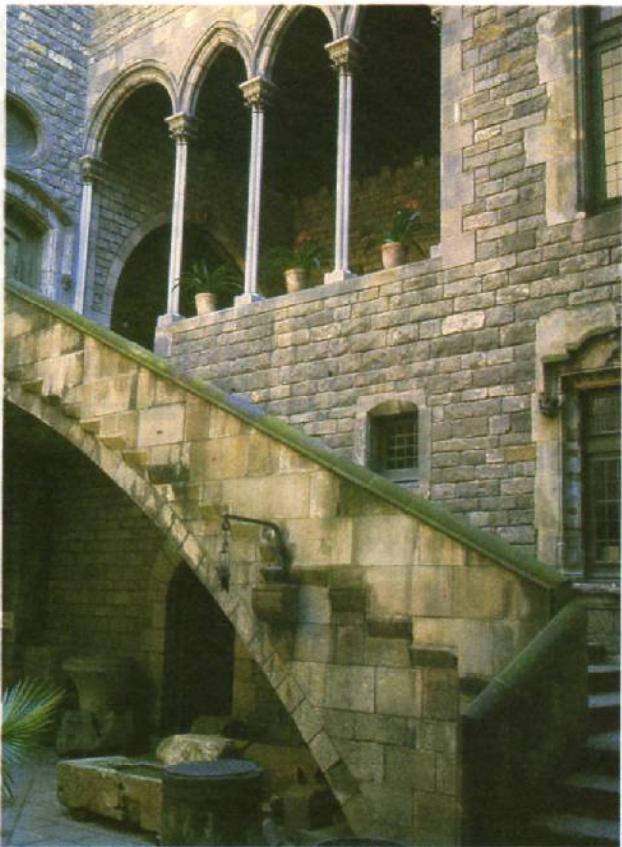
CONTESTE



REPITA

48) En el centro del edificio se encuentra un magnífico patio gótico, desde el cual se accede al Salón de Ciento.





51) Este Palacio se levanta sobre las ruinas romanas y visigóticas de la ciudad.

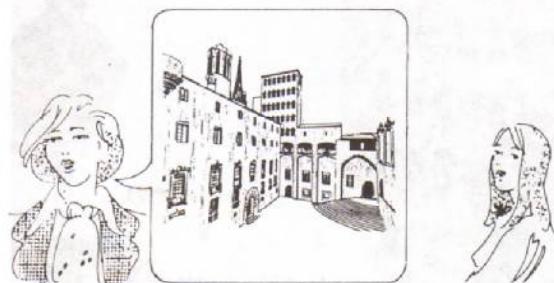


53) En la esquina, se encuentra la escalinata que lleva a la puerta románica del Palacio.

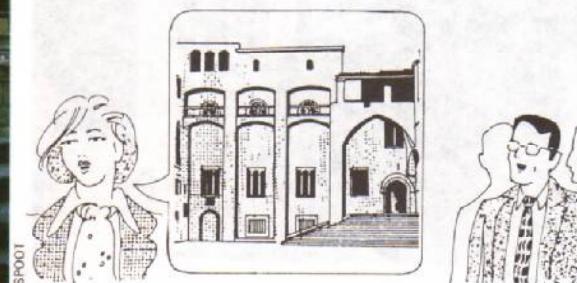


49) Nos encontramos ahora en la Plaza del Rey.

ESCUCHE



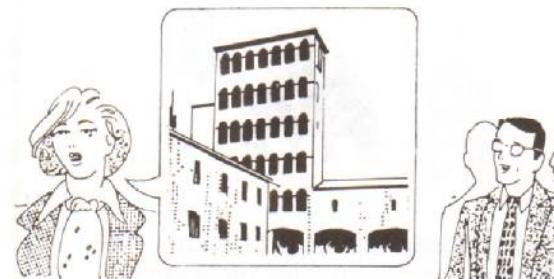
50) Ante nosotros, el Palacio Real

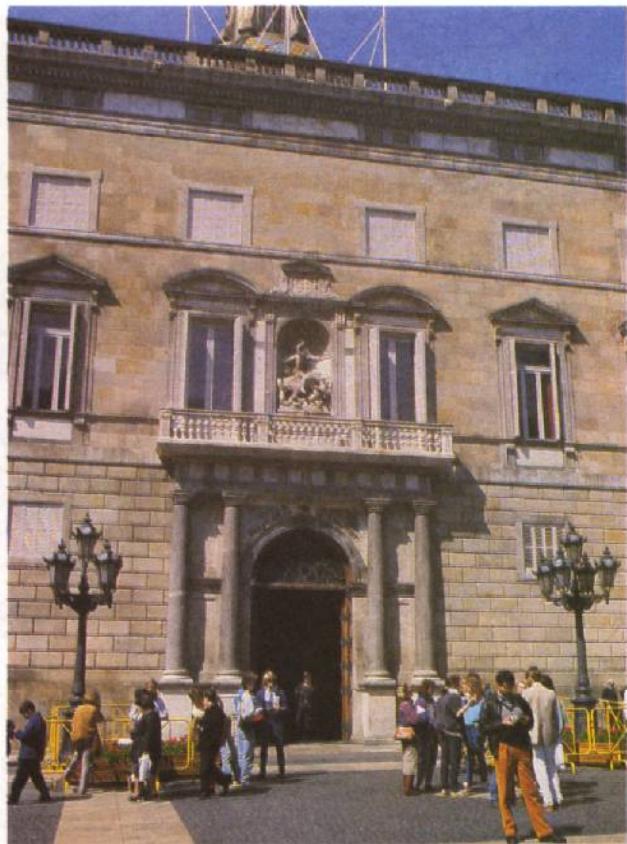


52) En él residieron los Condes de Barcelona.

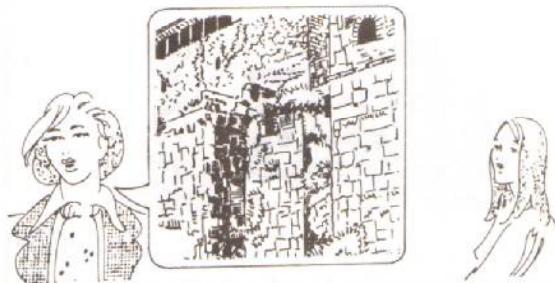


54) Por encima de toda la edificación destaca la torre vigía, de estilo renacentista.





57) Este Palacio se levanta sobre las ruinas romanas y visigóticas de la ciudad.

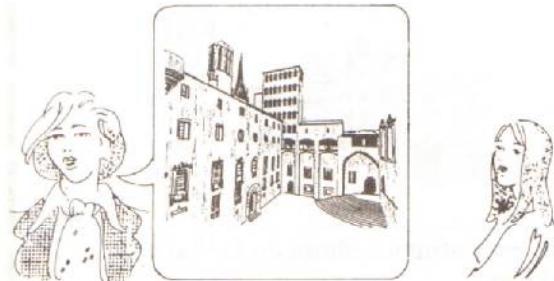


59) En la esquina, se encuentra la escalinata que lleva a la puerta románica del Palacio.

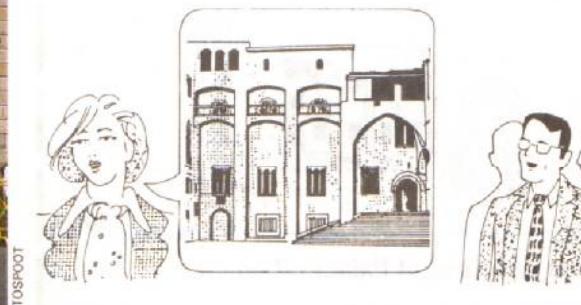


55) Nos encontramos ahora en la Plaza del Rey.

REPITA



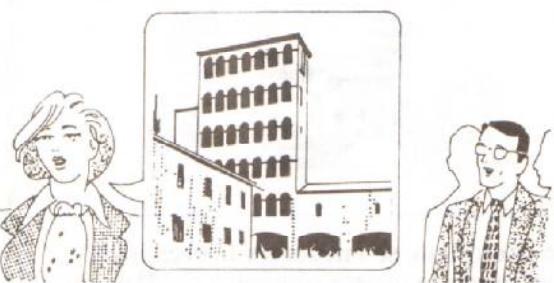
56) Ante nosotros, el Palacio Real.



58) En él residieron los Condes de Barcelona.



60) Por encima de toda la edificación destaca la torre vigía, de estilo renacentista.



61) ¿Dónde estamos ahora?



CONTESTE

REPITA

62) Nos encontramos ahora en la Plaza del Rey.

63) ¿Qué tenemos ante nosotros?



CONTESTE

REPITA

64) Ante nosotros, el Palacio Real.

65) ¿Qué había antes en este sitio?

CONTESTE



REPITA

66) Este Palacio se levanta sobre las ruinas romanas y visigóticas de la ciudad.

69) ¿Qué hay en la esquina?

CONTESTE



REPITA

70) En la esquina, se encuentra la escalinata que lleva a la puerta románica del Palacio.

CONTESTE



FOTOPORT

67) ¿Quién vivió en este Palacio?

CONTESTE

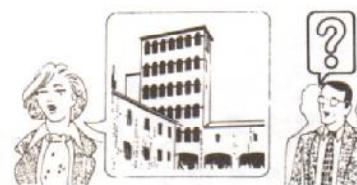


REPITA

68) En él residieron los Condes de Barcelona.

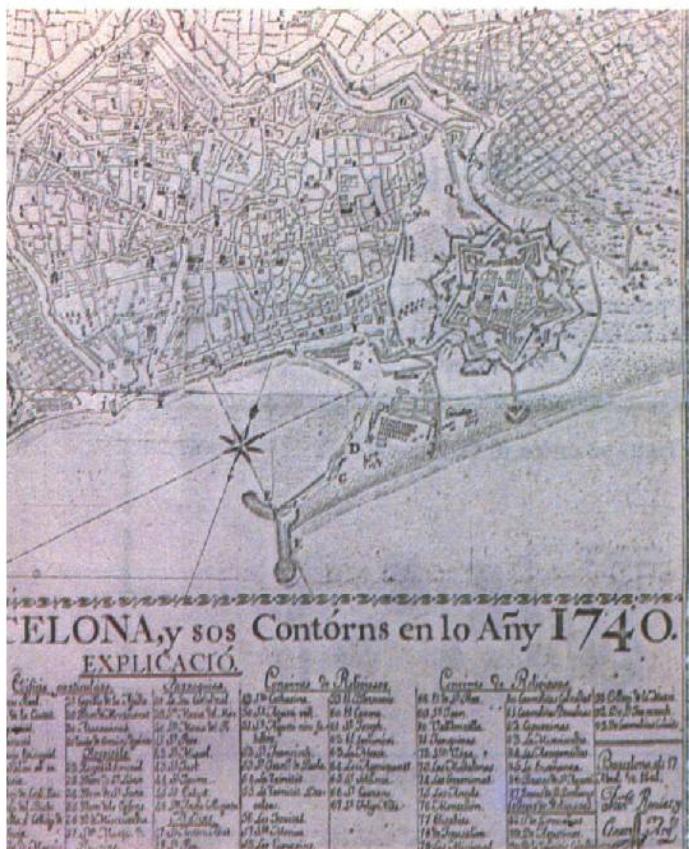
71) ¿De qué estilo es la torre?

CONTESTE

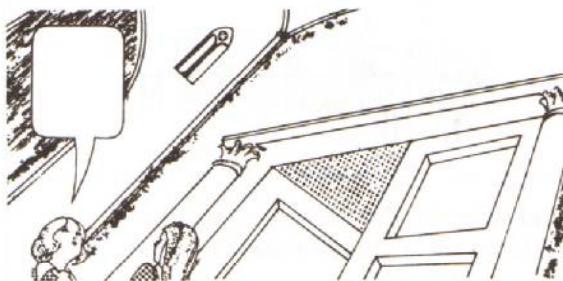


REPITA

72) La torre vigía, que destaca por encima de toda la edificación, es de estilo renacentista.



- 75) A la entrada se encuentra la sala dedicada a los planos modernos de la ciudad.



- 77) A continuación, pasaremos a la vieja capilla de Santa Águeda.



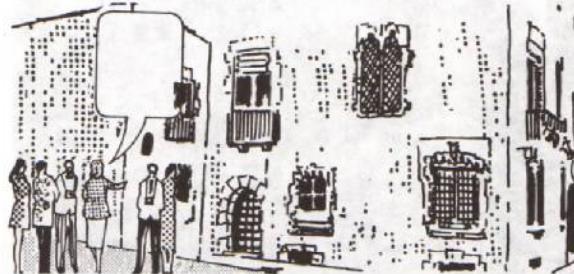
\* Assembléia consultiva dos "estados" medievais (nobreza, clero e burguesia).

- 73) A nuestra espalda, delante de la fachada del Palacio, se encuentra el Museo de Historia de la Ciudad.

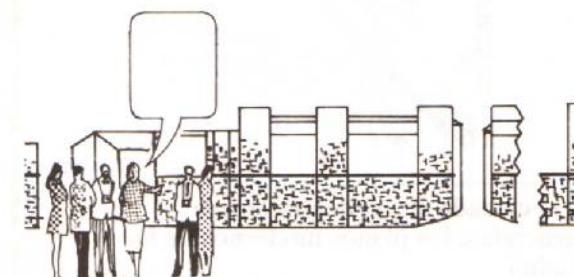
ESCUCHE



- 74) Por este Museo se accede al interior del Palacio Real.

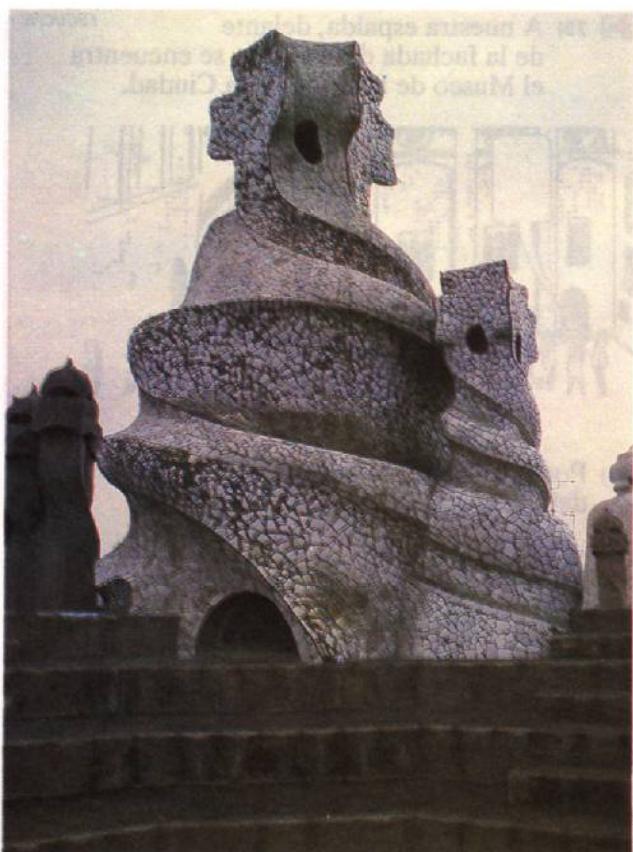


- 76) En el subsuelo del Museo, se visitan las ruinas de la ciudad romana.



- 78) Desde allí, se accede al magnífico Salón del Tinell, donde se celebraban las Cortes\* del siglo XIV.





83) ¿Qué hay en la sala de la entrada?

CONTESTE



REPITA

84) A la entrada se encuentra la sala dedicada a los planos modernos de la ciudad.

CONTESTE

87) ¿Qué veremos después?

CONTESTE



REPITA

88) A continuación, pasaremos a la vieja capilla de Santa Águeda.

CONTESTE

79) ¿Qué tenemos a nuestra espalda?

CONTESTE

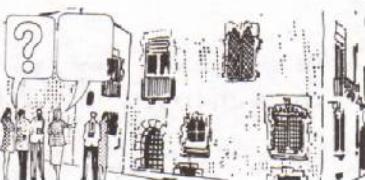


REPITA

80) A nuestra espalda, delante de la fachada del Palacio, se encuentra el Museo de Historia de la Ciudad.

CONTESTE

81) ¿Cómo se entra al Palacio Real?

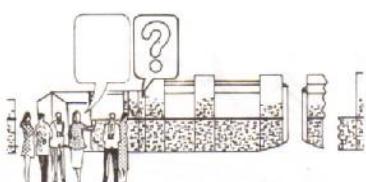


REPITA

82) Por este museo se accede al interior del Palacio Real.

CONTESTE

85) ¿Qué hay en el subsuelo?



REPITA

86) En el subsuelo del Museo, se visitan las ruinas de la ciudad romana.

CONTESTE

89) ¿A dónde se va desde allí?

CONTESTE



REPITA

90) Desde allí, se accede al magnífico Salón del Tinell, donde se celebraban las Cortes del siglo XIV.



# B/VOCABULARIO

## UNIDAD 59

### VOCABULÁRIO

acontecimiento	acontecimento	puerta	porta
adelante ( <i>adv.</i> )	na frente, adiante	renacentista	renascentista
aguja	agulha	ruinas	ruínas
atractivo ( <i>subst.</i> )	atração, interesse	sillón	poltrona
Ayuntamiento	Prefeitura	subsuelo	sub solo
azotea	terraço por cima das casas ou torres, açoteia	supresión	eliminação, supressão
barrio	bairro	taller	oficina, laboratório
bien encaminado	na direção certa, bem encaminhado	torre vigía	torre de vigia/de guarda
buhardilla	água-furtada	tracería	ornato geométrico
calle	rua	transeunte	transeunte, pedestre
capilla	capela	traza	traçado, planta, projeto
cielo raso	forro do teto, teto	triângulo	triângulo
coronamiento	coroamento, ornato ou remate que coroa um edifício	ventanal	janelão, janela grande
cualquier	qualquer	vivienda	moradia
chimenea	chaminé, lareira		
edificación	edifício, edificação		
encima de la ( <i>prep.</i> )	em cima da, sobre a		
enfrente	na frente, defronte		
escalera de vecinos	escada interna comum aos vizinhos de um mesmo prédio		
esquina	esquina		
estatua	estátua		
estilo	estilo		
fachada	fachada		
guía	guia		
interior	interior		
manzana	quarteirão, quadra		
muestra	mostra, exemplo		
palacio	palácio		
paramento	paramento, superfície aparente de uma parede ou muro		
parece mentira ( <i>expr.</i> )	parece mentira		
patio	pátio		
perdón	perdão, desculpa		
perfil	perfil		
plano	projeto, plano, traçado topográfico		
planta baja	andar térreo		
plaza	praça		
poblado/a	povoado/a		



### Verbos

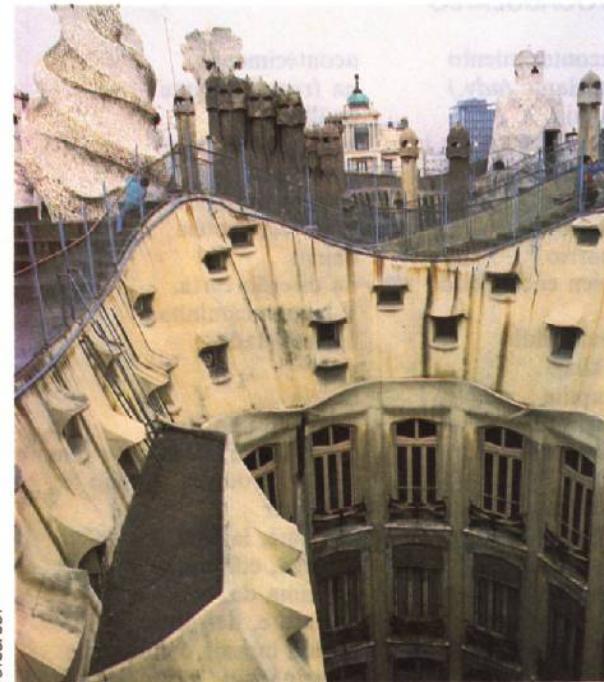
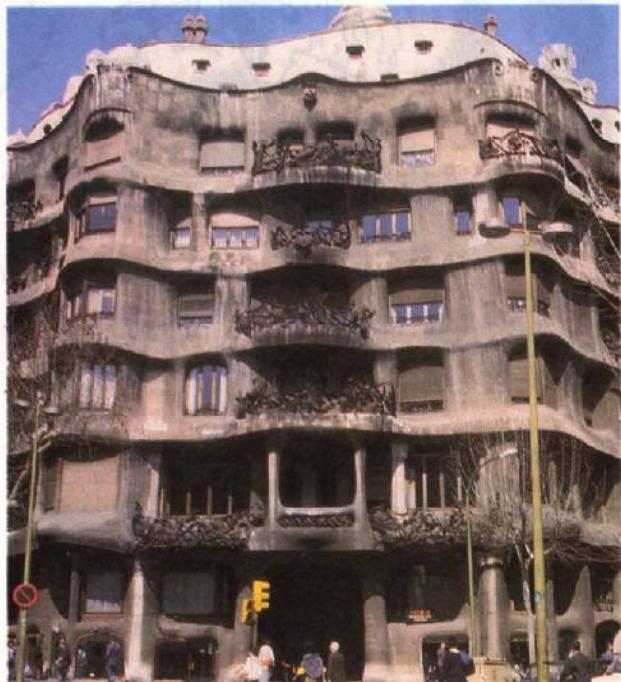
aislar	isolar
alcanzar	abranger, alcançar
destacar	sobressair, destacar, ressaltar
discurrir	erguer(-se), assentar
enmarcar	demarcar, delimitar
hallarse	encontrar(-se), estar
lograr	conseguir, alcançar
rematar	rematar, finalizar, terminar, concluir

### Particípio

dicho ( <i>part. de decir</i> )	dito
---------------------------------	------

# C/DIALOGO

## UNIDAD 59



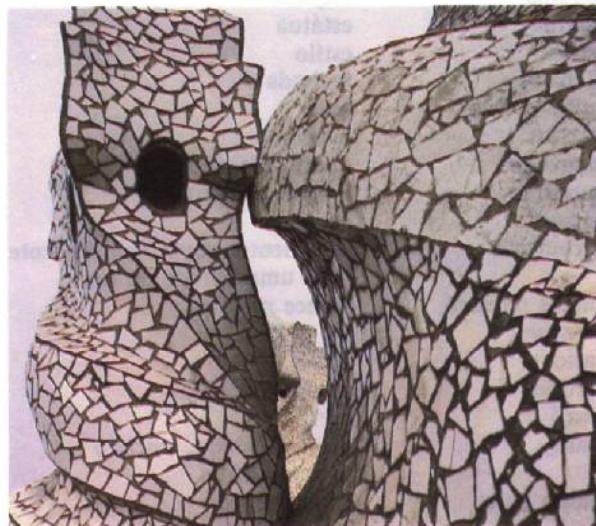
### LA PEDRERA

*Luisa:* ¿Qué dice la guía sobre La Pedrera?

*Juan:* Veamos, ya lo tengo: "La originalidad de La Pedrera no se limita a su escultórica fachada sino que alcanza a la totalidad del edificio. La innovación más importante que presenta por dentro consiste en la supresión de la escalera de vecinos. A las viviendas sólo se puede acceder por el ascensor o las escaleras de servicio. Gaudí logró así reunir los pequeños patios de ventilación en dos patios de grandes dimensiones".

*Luisa:* ¿Qué dice de la organización interior del edificio?

*Juan:* Respecto a eso la guía dice que es muy original la organización de espacios domésticos interiores aislados por paramentos curvos, trazas poligonales y cielos rasos ondulados. La plasticidad de estas soluciones culmina en las buhardillas, mansardas de perfil sinuoso sobre las cuales discurre una azotea escalonada y poblada por fantasmagóricas chimeneas.



# EN VIVO

D



## PARA ONDE IR?... ONDE ENCONTRAR?

Na rua.

*Sr. Giménez:* Perdón, ¿podría decirme dónde está el taller de la Pegaso?\*

*Un transeúnte:* Sí, mire. Está usted bien encaminado. Un poco más adelante, en la segunda esquina gire a la izquierda y se lo encontrará enfrente.

*Sr. Giménez:* ¿Está muy lejos?

*Un transeúnte:* No, ya le digo, en la segunda manzana a la izquierda.



Entre amigos.

*Carlos:* ¿Tú esquías bien?

*Enrique:* No tengo mucho estilo, pero me defiendo bastante bien.

*Carlos:* ¿En qué pistas sueles esquiar?

*Enrique:* En todas, en cualquier tipo de pista menos en las negras.

*Carlos:* Vaya, entonces no lo debes hacer mal del todo.

Carmen e Pedro querem comprar um guia turístico.

*Carmen:* No encuentro en ningún sitio una guía de hoteles del Valle de Arán\*\*. Parece mentira.

*Pedro:* Ah, pero si yo creía que la vendían en cualquier librería. Es una zona con mucho atractivo turístico. Seguro que hay alguna guía publicada. ¿Dónde has mirado?

*Carmen:* He estado en dos o tres librerías. Me han dicho que sólo la encontraría en el Centro Excursionista de Cataluña.



\* Marca de caminhão.

\*\* Vale dos Pireneus catalães (província de Lérida) chamado "Suíça espanhola".

# E/EJERCICIOS

## UNIDAD 59

### Exercício 1

Assinale a alternativa que completa a frase:

- 1 - El grupo de turistas entró ... la calle del Obispo.  
*por / a / hacia*
- 2 - Estamos ... del Ayuntamiento.  
*debajo / enfrente / encima*
- 3 - ... del edificio se encuentra el magnífico patio gótico.  
*En el centro / En la esquina / En la orilla*
- 4 - Dos grandes palacios, ..., enmarcan la plaza.  
*por un lado / por el otro lado / a un lado y a otro*
- 5 - Las estatuas de Jaime I y de Fiveller se hallan ... de la puerta principal.  
*a ambos lados / por ambos lados / de ambos lados*
- 6 - La torre vigía se eleva ... de toda la edificación.  
*por debajo / por encima / por un lado*
- 7 - ... el Museo se accede al interior del Palacio Real.  
*En / A / Por*
- 8 - La escalinata que lleva a la puerta románica del palacio se encuentra ...  
*en el centro / en la esquina / por la esquina*

### Exercício 2

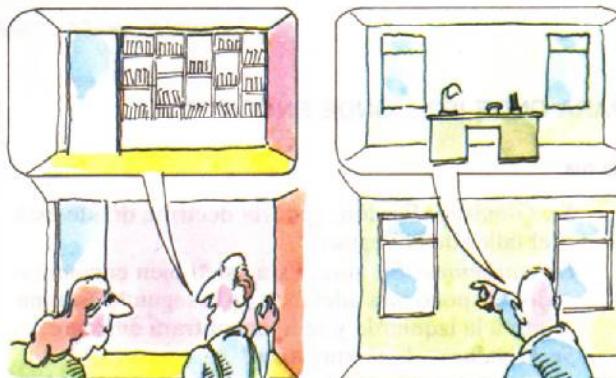
Formule as perguntas adequadas às respostas abaixo:

- El libro está al lado del sofá.  
**¿Dónde está el libro?**
- 1 - El libro está al lado del sofá.
  - 2 - El Barrio Gótico llega hasta la Plaza de San Jaime.
  - 3 - Ahora nos dirigimos hacia la Plaza del Rey.
  - 4 - En la parte alta de la fachada, hay dos ventanales de crestería.
  - 5 - Detrás de su casa hay un gran jardín.
  - 6 - Sí, aquí es donde vivían los Condes de Barcelona.

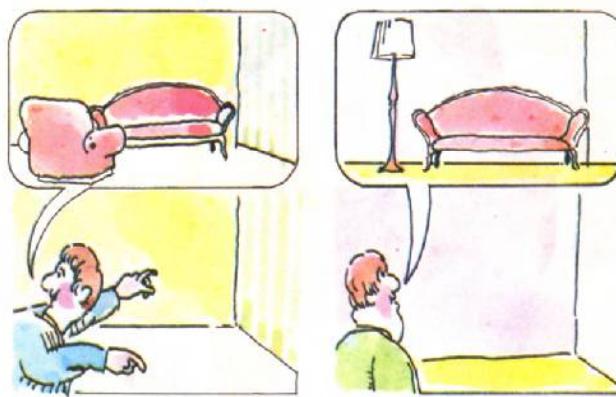
### Exercício 3

Observe a posição dos objetos nas ilustrações e complete as frases com a preposição ou expressão adverbial correspondentes:

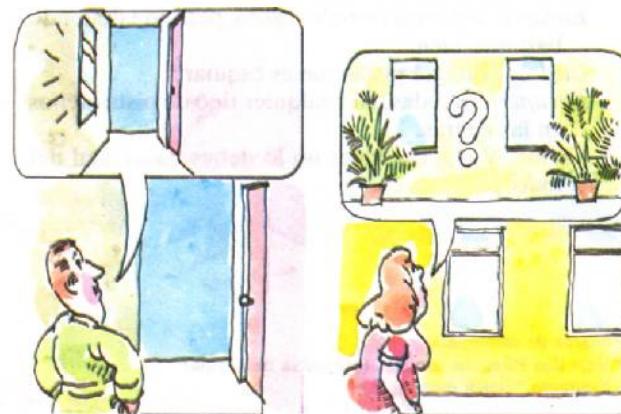
- 1 - ... colocaremos la librería.
- 2 - ... las dos ventanas, hay sitio para la mesa de despacho.



- 3 - Aquí podemos poner el sillón, ... del sofá.
- 4 - La lámpara estará bien ... del sofá.



- 5 - Colgaremos el espejo ... la puerta.
- 6 - ... las ventanas colocaremos plantas naturales.





FOTOSPORT

## F/GRAMATICA

### UNIDAD 59

Nesta unidade apresentamos uma relação de elementos gramaticais (*preposições e locuções prepositivas*) usados para indicar/determinar um lugar ou uma situação no espaço.

A primeira relação inclui expressões adverbiais, que constituem adjuntos adverbiais de lugar, formadas por uma preposição + um *sin-tagma nominal* (o SN pode ser constituído por *artículo + nombre/pro-nombre; artículo + adjetivo + nombre; demostrativo + nombre etc.*).

A segunda relação comprehende expressões formadas por:

- uma *locución prepositiva* seguida por *de + SN*; ou
- uma locução adverbial, que em alguns casos pode exercer o mesmo papel gramatical de uma preposição, com função dética (demonstrativa) assinalando, como os gestos, um lugar determinado no espaço.

#### 2a: *locución + de + SN*

Las torres, **a ambos lados del cuerpo**, son octogonales.

**Al final de la calle** del Obispo se encuentra la Plaza de San Jaime.

**Al otro lado de la plaza**, se encuentra el Ayuntamiento.

**Por encima de toda la edificación**, destaca la torre vigía, de estilo renacentista.

**En el centro del edificio** se encuentra un magnífico patio gótico.

**Enfrente del Palacio de la Generalidad**, se encuentra el Ayuntamiento.

**Detrás de nosotros** se encuentra el Museo de Historia de la Ciudad.

#### 2b: *locución + oración*

**A la entrada** se encuentra la sala dedicada a los planos de la ciudad.

**A nuestra espalda**, se encuentra el Museo de Historia de la Ciudad.

**En la esquina**, se encuentra la escalinata que lleva a la puerta románica del palacio.

**A la derecha**, el Palacio de la Generalidad evoca el estilo italiano.

**Por encima**, destaca la torre vigía, de estilo renacentista.

**A un lado y otro**, dos grandes palacios enmarcan la plaza.

Outras preposições ou locuções já conhecidas que não apareceram nesta unidade:

- para o primeiro grupo: *tras* (atrás); (*Tras esta puerta se halla el claustro*).

- para o segundo grupo (2a): *en medio de* (em meio a); *lejos de* (longe de); *cerca de* (perto de); *por los alrededores de* (nos arredores de, nas cercanias de). (*En medio de la cocina hay una mesa; Vive lejos de la ciudad; Trabaja cerca de casa; Pasea por los alrededores de la plaza Mayor*.)

- para o segundo grupo (2b): *en este sitio* (neste lugar); *adelante* (adiante, na frente); *lejos* (longe).

(*En este sitio se levanta la estatua del dictador; Más adelante, veremos la fuente; A lo lejos, se ve el Tibidabo*.)

#### SITUACIÓN EN EL ESPACIO

##### 1: *preposición + SN*

Ahora **entraremos en la Avenida** de la Catedral.

Iniciaremos el **paseo por el Barrio Gótico**.

Forma un triángulo **comprendido entre la Avenida** de la Catedral, la Plaza de San Jaime y la Vía Layetana.

Ahora nos **encontramos ante la Catedral**.

Desde **su balcón** se han proclamado los grandes acontecimientos.

Este palacio se levanta **sobre las ruinas romanas** de la ciudad.

Los turistas pasean **bajo los arcos** de la plaza.

## VAMOS RECORDAR

No esquema abaixo, retomarmos o uso das preposições *a* e *en* com seus diversos significados.

LAS PREPOSICIONES "A" Y "EN"		
função	a	en
1. <i>tiempo</i>		
a) <i>momento</i>	Ayer salimos <b>a las cuatro y media</b> de la tarde.	Comienza las clases <b>en octubre</b> .
b) <i>distancia</i>	A <b>los quince días</b> , no se acordaba de nada.	Hizo el ejercicio <b>en dos horas</b> .
c) <i>duración</i>		
2. <i>lugar</i>		
a) <i>dirección</i>	El vuelo de Madrid <b>a Barcelona</b> es diario.	
b) <i>distancia</i>	De aquí <b>a Barcelona</b> hay unos 600 km.	
c) <i>precisión</i>	El resplandor del fuego se veía <b>a lo lejos</b> .	
d) <i>encima</i>	Se reunieron <b>a la puerta</b> del teatro.	
e) <i>interior</i>		Dejó el libro <b>en la mesa</b> del despacho.
f) <i>donde</i>		Guarda los documentos <b>en la caja fuerte</b> .
g) <i>termino</i>		Compró el tabaco <b>en el puerto</b> .
		El río Ebro desemboca <b>en el Mediterráneo</b> .
		El avión cayó <b>en la selva</b> .
3. <i>modo o manera</i>	Le gusta mucho la tortilla <b>a la francesa</b> .	Salió a la calle <b>en mangas de camisa</b> .
	Derribaron la puerta de casa <b>a patadas</b> .	Se dirigió a los presentes <b>en voz alta</b> .
	Los cazadores mataban las focas <b>a sangre fría</b> .	
4. <i>medio o instrumento</i>	Escribió <b>a máquina</b> el balance anual.	Hizo todo el viaje <b>en barco</b> .
	Los cazadores mataban las focas <b>a palos</b> .	Hizo todo el discurso <b>en español</b> .
		La estatuilla estaba bañada <b>en oro de ley</b> .
5. <i>medida o precio</i>	Los peces del río murieron <b>a millares</b> .	Las pérdidas se cifran <b>en varios millones</b> .
	En esta tienda venden la lana <b>a peso</b> .	El túnel acorta la distancia <b>en varios km</b> .
	Liquidaron los libros <b>a mitad de precio</b> .	
6. <i>causa</i>	Firmó el documento <b>a petición</b> del interesado.	Conoció a María <b>en el andar</b> .
		Se le notaban los nervios <b>en las respuestas</b> .

Como se pode notar no esquema acima, em espanhol as funções das preposições *a* e *en* muitas vezes coincidem. Não existe um procedimento sistemático ou regra específica para o uso de uma ou de outra. O uso da língua determina caso por caso, a opção pela preposição oportuna. Escolhemos intencionalmente duas preposições com tantas semelhanças semânticas, para enfatizar a necessidade de aprender seu emprego analisando-as no contexto em que aparecem.

## RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS

### Exercício 1

- 1 - por
- 2 - frente
- 3 - en el centro
- 4 - a un lado y a otro
- 5 - a ambos lados
- 6 - por encima
- 7 - por
- 8 - en la esquina

### Exercício 2

- 2 - ¿Hasta dónde llega el Barrio Gótico?
- 3 - ¿Hacia dónde nos dirigimos?
- 4 - ¿Dónde hay dos ventanales de crestería?
- 5 - ¿Dónde hay un gran jardín?
- 6 - ¿Es aquí donde vivían los Condes de Barcelona?

### Exercício 3

- 1 - en esta pared
- 2 - entre
- 3 - a este lado
- 4 - al lado
- 5 - frente a
- 6 - junto a

# A/CONVERSACION

## UNIDAD 60



FOTOSPOT

- 1) El gótico ha dejado grandes monumentos en la historia del arte español.

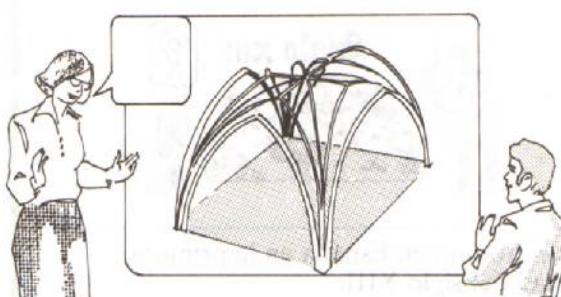


- 2) Se introdujo en España en la primera mitad del siglo XIII.

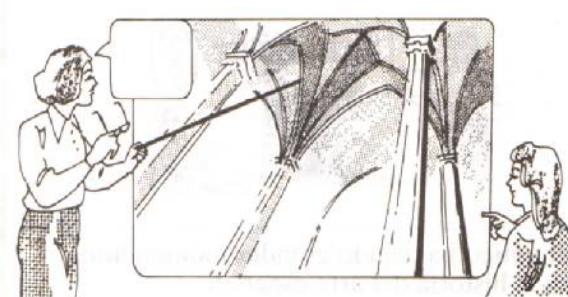
ESCUCHE  
REPITA



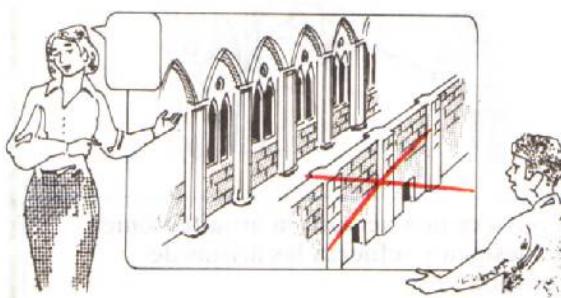
- 3) El elemento fundamental de la arquitectura gótica es la bóveda ojival.



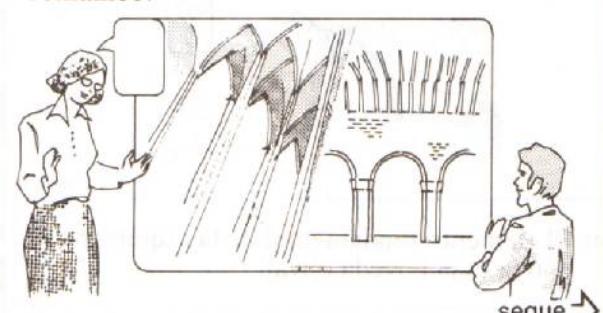
- 4) La ojiva es una nervadura arquitectónica que destaca y refuerza las aristas de la bóveda.



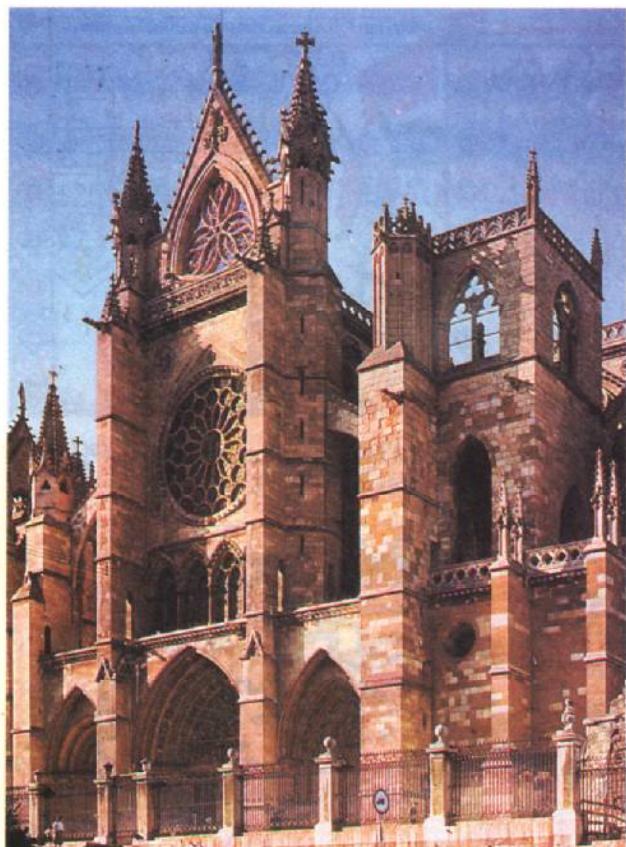
- 5) La introducción de esta técnica permitió aligerar los muros.



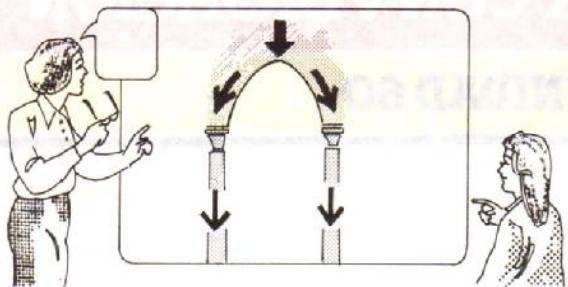
- 6) También permitió levantar las bóvedas a una altura insospechada en el arte románico.



segue →



- 7) Las ojivas distribuyen el peso de la bóveda por la curva del ángulo.



- 9) ¿Qué nos ha dejado el arte gótico en la historia del arte español?

CONTESTE



REPITA

- 10) El gótico ha dejado grandes monumentos en la historia del arte español.

CONTESTE

- 11) ¿Cuándo se introdujo en España?

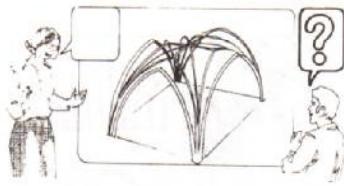
CONTESTE



REPITA

- 13) ¿Cuál es su elemento fundamental?

CONTESTE



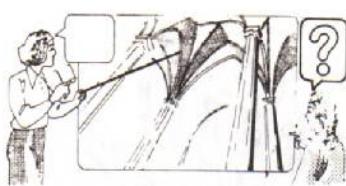
REPITA

- 14) El elemento fundamental de la arquitectura gótica es la bóveda ojival.

CONTESTE

- 15) ¿Qué es una ojiva?

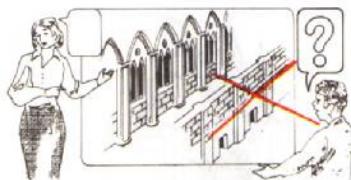
CONTESTE



REPITA

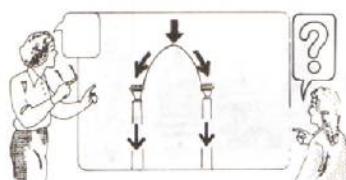
- 16) La ojiva es una nervadura arquitectónica que destaca y refuerza las aristas de la bóveda.

17) ¿La introducción de la ojiva qué permitió?



CONTESTE

18) La introducción de esta técnica permitió aligerar los muros.



REPITA

21) ¿Qué hacen las ojivas?

CONTESTE

22) Las ojivas distribuyen el peso de la bóveda por la curva del ángulo.

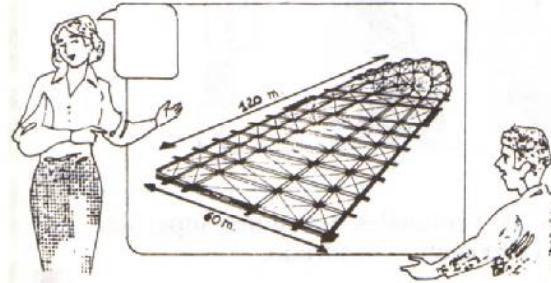


REPITA

25) Las catedrales góticas tienen unas dimensiones impresionantes.

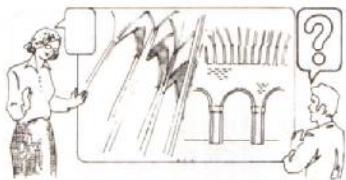


27) Mide 120 metros de longitud y 60 de anchura.



19) ¿Qué otra cosa permitió?

CONTESTE

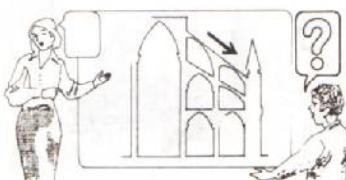


REPITA

20) También permitió levantar las bóvedas a una altura insospechada en el arte románico.

23) ¿Qué hacen los arbotantes?

CONTESTE



REPITA

24) Los arbotantes del exterior recogen las presiones laterales.

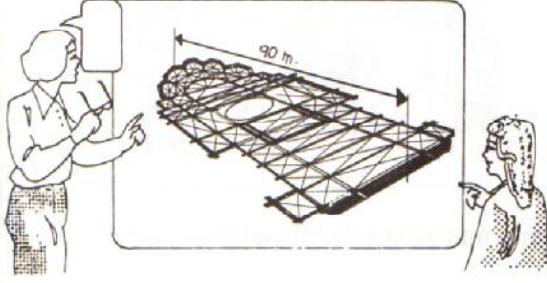


26) Tomemos por ejemplo las dimensiones de la catedral de Toledo, la más grande de todas las españolas.

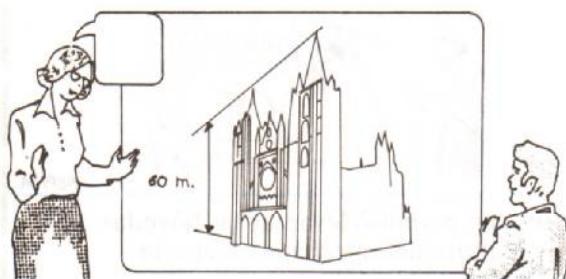
ESCUCHE



28) La catedral de León tiene una longitud de 90 metros.



29) Tiene una altura de 60 metros.



30) Sus 200 ventanales tienen una superficie de 1.765 metros cuadrados.



31) ¿Son grandes las catedrales góticas, verdad?

CONTESTE



REPITA

32) Sí, las catedrales góticas tienen unas dimensiones impresionantes.

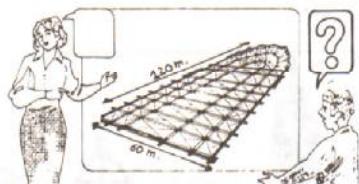
CONTESTE



REPITA

35) ¿Cuánto mide de largo y de ancho?

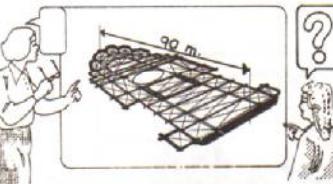
CONTESTE



REPITA

36) Mide 120 metros de longitud y 60 de anchura.

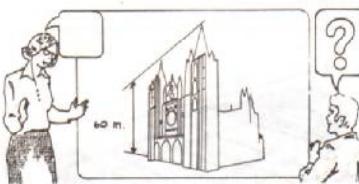
CONTESTE



REPITA

39) ¿Y cuánto mide de alto?

CONTESTE



REPITA

40) Tiene una altura de 60 metros.

37) ¿Puede darnos otro ejemplo?

CONTESTE



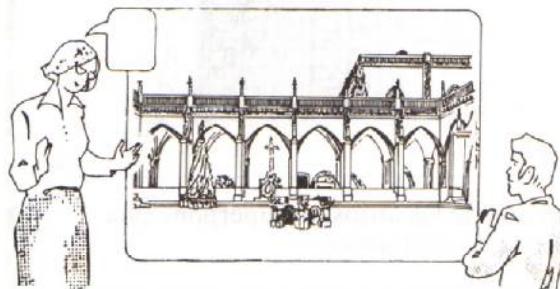
REPITA

42) Sus 200 ventanales tienen una superficie de 1.765 metros cuadrados.

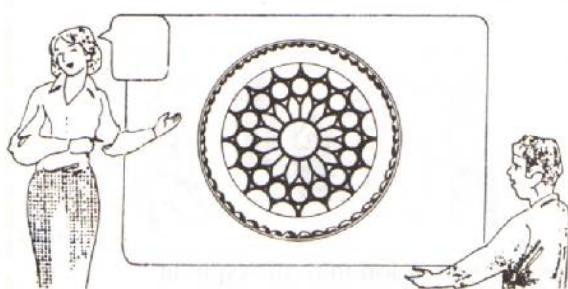




45) Empezando por abajo puede distinguirse el atrio central y los dos atrios laterales.

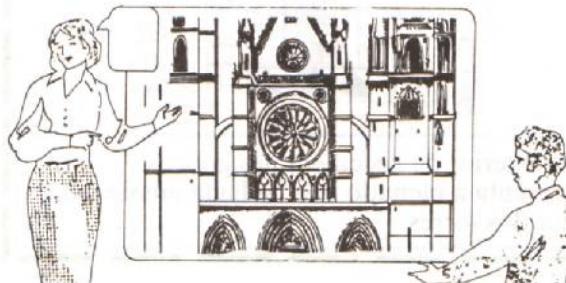


47) En el centro destaca un amplio rosetón.

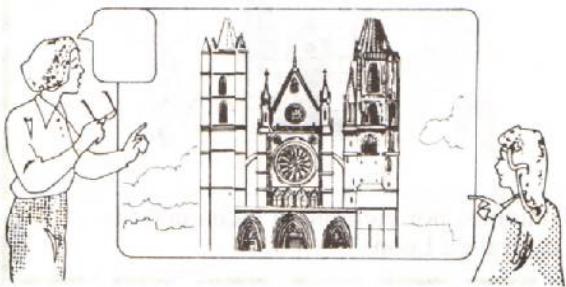


43) El exterior de las catedrales góticas presenta a menudo una fachada enmarcada por dos torres.

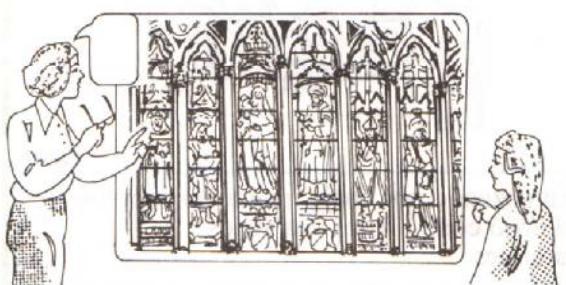
ESCUCHE  
REPITA



44) Tomemos por ejemplo la fachada de la catedral de León.



46) Encima de los atrios, se superpone una galería de ventanales.

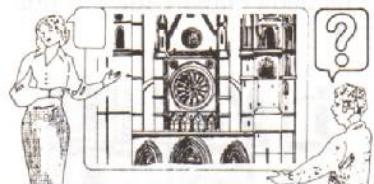


48) Las dos torres son más altas que la parte central.



49) ¿Cómo se presenta el exterior de las catedrales góticas?

CONTESTE

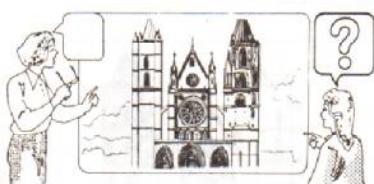


REPITA

50) El exterior de las catedrales góticas presenta a menudo una fachada enmarcada por dos torres.

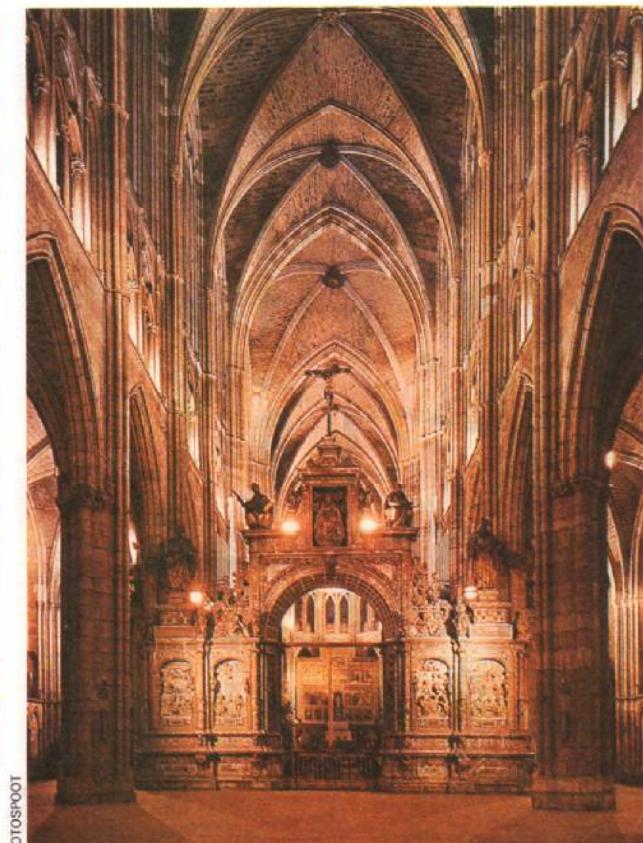
51) ¿Puede darnos un ejemplo?

CONTESTE



REPITA

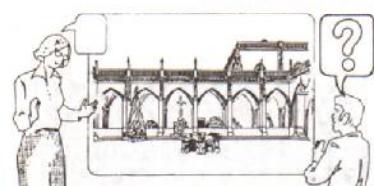
52) Tomemos por ejemplo la fachada de la catedral de León.



FOTOSPORT

53) ¿Qué se ve en la parte de abajo?

CONTESTE

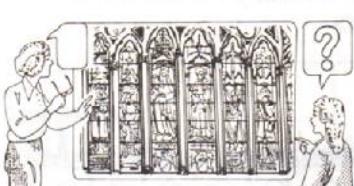


REPITA

54) Empezando por abajo, puede distinguirse el atrio central y los dos atrios laterales.

55) ¿Y encima de los atrios?

CONTESTE

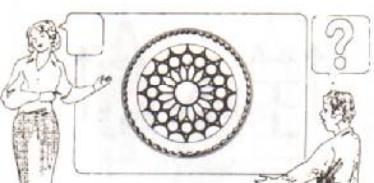


REPITA

56) Encima de los atrios, se superpone una galería de ventanales.

57) ¿Qué destaca en el centro?

CONTESTE



REPITA

58) En el centro destaca un amplio rosetón.

59) ¿Las torres son más altas que la parte central?

CONTESTE

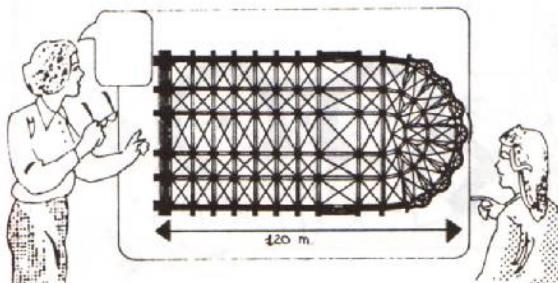


REPITA

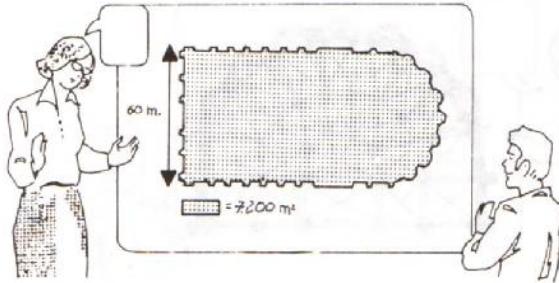
60) Las dos torres son más altas que la parte central.



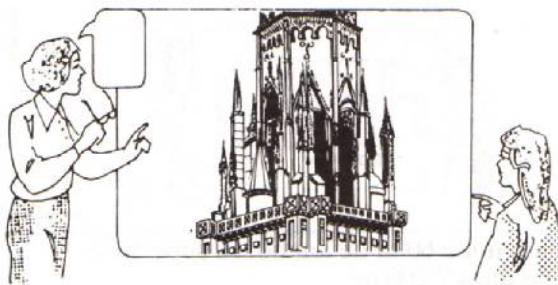
- 61) Como hemos dicho, la catedral de Toledo mide 120 m de longitud.



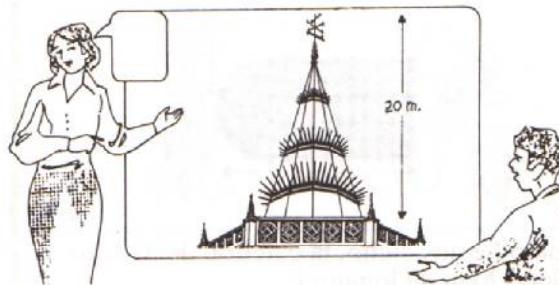
- 62) Como mide 60 m de ancho, su superficie es de unos  $7.200 \text{ m}^2$ . ESCUCHE



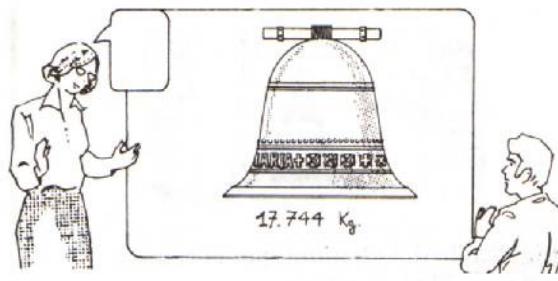
- 63) El cuerpo alto de la torre de las campanas forma un prisma octogonal.



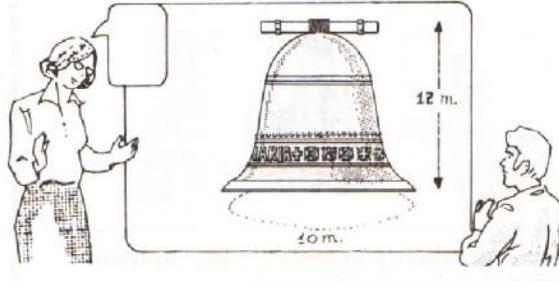
- 64) La pirámide del chapitel que la remata tiene casi 20 m de altura.



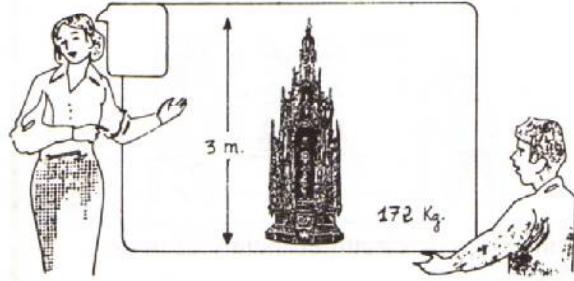
- 65) La famosa campana grande pesa 17.744 kilos.



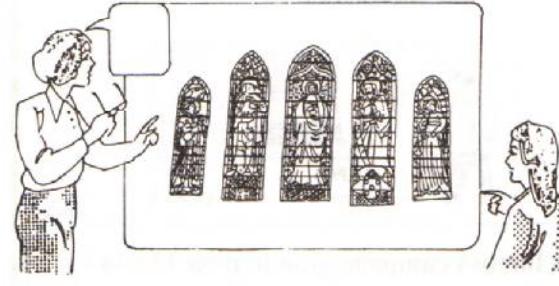
- 66) Mide 10 m de circunferencia y 12 m de altura.



- 67) La custodia de la procesión del Corpus tiene 3 m de altura y pesa 172 kilos.

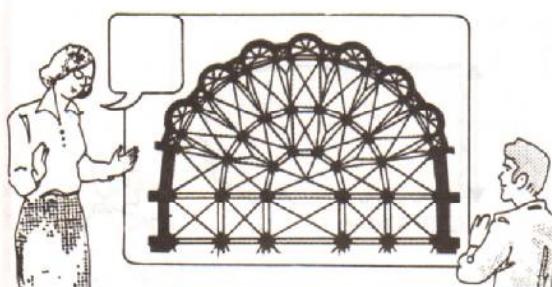


- 68) Las vidrieras iluminan las 5 naves del interior.

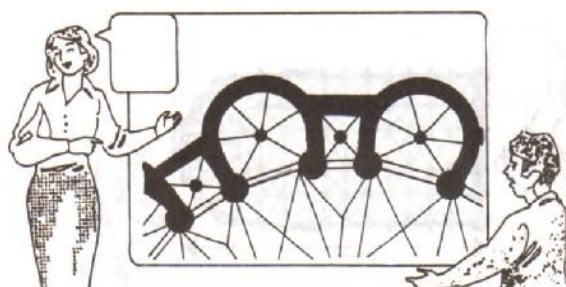


segue ➔

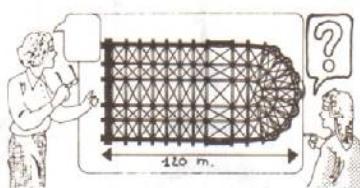
69) Cada capilla es un pequeño museo.



70) Hay que destacar especialmente las capillas laterales.



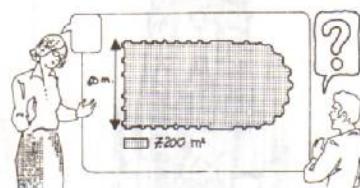
71) ¿Cuánto mide de largo la catedral de Toledo?



CONTESTE

73) ¿Qué superficie tiene?

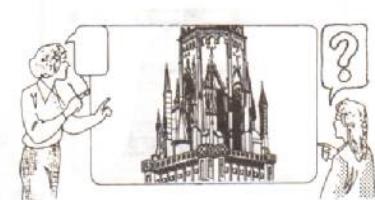
CONTESTE



REPITA

REPITA

72) Como hemos dicho, la catedral de Toledo mide 120 m de longitud.



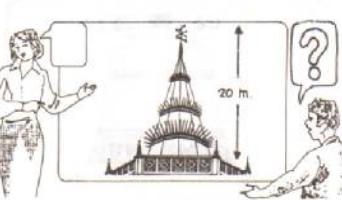
CONTESTE

75) ¿Qué forma tiene la torre de las campanas?

74) Como mide 60 m de ancho, su superficie es de unos 7.200 m<sup>2</sup>.

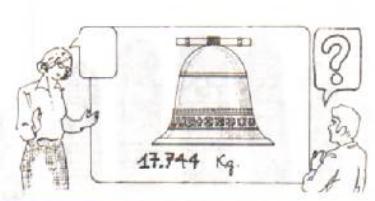
CONTESTE

77) ¿Cuánto tiene de alto la pirámide del chapitel?



REPITA

76) El cuerpo alto de la torre de las campanas forma un prisma octogonal.



CONTESTE

78) La pirámide del chapitel que la remata tiene casi 20 m de altura.

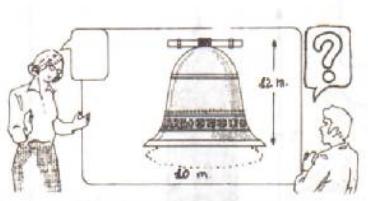
CONTESTE

79) ¿Cuál es el peso de la campana grande?

81) ¿Cuáles son las dimensiones de la campana?

CONTESTE

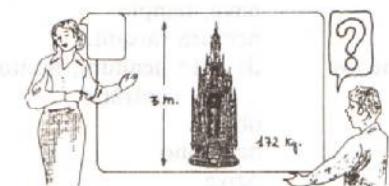
80) La famosa campana grande pesa 17.744 kg.



REPITA

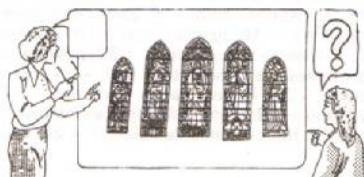
82) Mide 10 m de circunferencia y 12 m de altura.

83) ¿Qué altura tiene y cuánto pesa la custodia?



CONTESTE

85) ¿Cuántas naves iluminan las vidrieras?



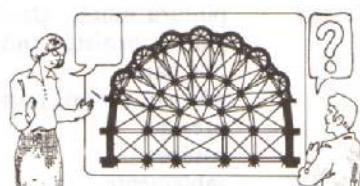
REPITA

84) La custodia de la procesión del Corpus tiene 3 m de altura y pesa 172 kg.

REPITA

86) Las vidrieras iluminan las 5 naves del interior.

87) ¿Cómo son las capillas?



CONTESTE

89) ¿Hay que destacar alguna capilla?

CONTESTE

88) Cada capilla es un pequeño museo.

REPITA

90) Hay que destacar especialmente las capillas laterales.

REPITA

## B/VOCABULARIO

### UNIDAD 60

#### VOCABULÁRIO

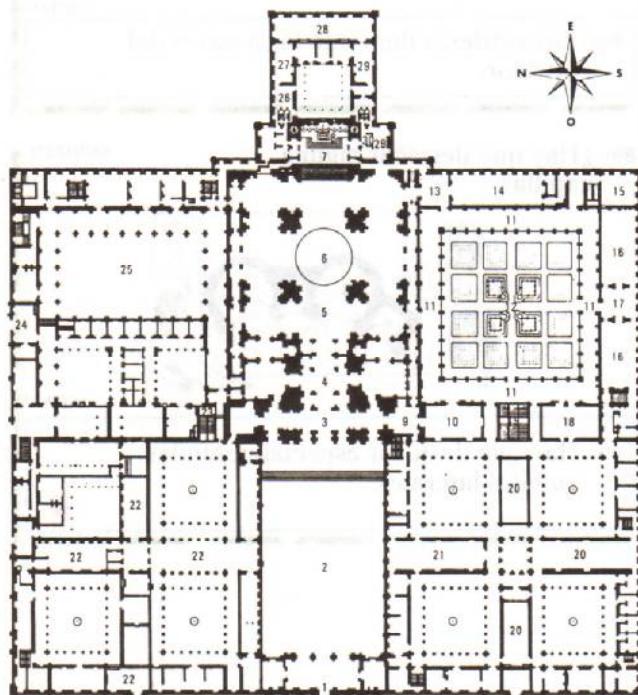
abstracto/a  
adosado/a  
alemán/a  
alojamiento  
alrededor de  
altura  
a menudo  
ancho (*aqui, subst.*)  
anchura

abstrato/a  
encostado/a, contíguo/a  
alemão/alemã  
alojamento, acomodaçao  
ao redor de, em torno de  
altura  
amiúde, freqüentemente  
largo  
largura

ante	ante, perante, diante de
anteiglesia	átrio de igreja
araña	tipo de lustre
arbotante	arcobotante (arquit.)
arco de medio punto	arco de meio ponto (arquit.)
arista	aresta
atrio	átrio, pátio interno
bola	esfera
bóveda	abóbada (arquit.)
bronce	bronze
colosal	colossal
como ( <i>conj.</i> )	como
conjunto	conjunto, complexo
conocido/a	conhecido/a
crucero	cruzeiro, parte da igreja entre a capela-mor e a nave central
cruz griega	cruz grega
custodia	ostensório, custódia
chapitel	cúspide, capitel (arquit.)
del mediodía	meridional, que está do lado sul
dependencia	cômodo, dependência, anexo

**Planta del real monasterio de El Escorial**

1. Puerta principal. – 2. Patio de los Reyes. – 3. Zaguán. – 4. Coro bajo. – 5. Basílica. – 6. Plano de la cúpula. – 7. Presbiterios. – 8. Altar mayor. – 9. Sala de los Secretos. – 10. Sala de la Trinidad. – 11. Claustro principal del convento. – 12. Patio de los Evangelistas. – 13. Antesacristía. – 14. Sacristía. – 15. Celda prioral baja. – 16. Salas capitulares. – 17. Zaguán de las salas capitulares. – 18. Iglesia vieja. – 19. Escalera principal. – 20. Convento. – 21. Biblioteca conventual. – 22. Colegio. – 23. Subida al palacio de los Borbones y a la biblioteca real. – 24. Entrada al palacio por la fachada norte. – 25. Palacio de los Borbones. – 26. Recibidor. – 27. Antesala del Trono. – 28. Salón del Trono (en los bajos, galería de los Convalecientes). – 29. Habitaciones de Felipe II. – 30. Alcoba y oratorio del rey.



edificación  
encima de  
escalera  
esquina  
estantería  
exterior  
flamenco/a  
fraile  
frontón  
galería  
grueso/a  
insospechado/a  
interior  
jardín  
joya  
lado  
largo  
Libro de las Cantigas  
lo siento (*expr.*)  
logrado/a  
longitud  
lonja  
llamado/a (*adj.*)

edificio, edificação  
em cima de, sobre  
escada  
esquina  
conjunto de estantes  
externo  
flamengo/a, relativo a Flandres  
frade  
frontão (arquit.)  
galeria  
grasso/a  
insuspeito/a  
interior  
jardim  
jóia  
lado  
comprido  
Livro de Poemas, escrito pelo rei Alfonso X  
sinto muito  
resolvido/a  
comprimento, longitude  
pórtico  
chamado/a

mármol  
mitad  
monasterio  
mozárabe  
nave  
nervadura  
ni mucho menos  
(*expr.*)  
obra  
octógono  
ojiva  
ojival  
palacio de verano  
parrilla  
pechina  
pilar  
pilastra  
pintura al fresco  
planta  
por abajo  
portada  
presión  
rosetón  
sabiamente  
sobre  
templete  
templo  
ventanal  
verdadero/a  
vidriera

mármore  
metade  
mosteiro  
moçárabe  
nave, templo  
nervura (arquit.)  
de jeito nenhum, muito  
pelo contrário  
obra  
octógono  
ojiva  
ojival  
palácio de verão  
grelha  
triângulo curvilíneo na clave  
da cúpula (arquit.)  
pilar, coluna  
pilastra  
pintura mural, afresco  
planta, projeto, andar  
por baixo  
pórtico, portal, portada  
pressão  
rosácea  
sabiamente  
sobre  
oratório, pequeno templo  
templo  
janelão, janela grande  
verdadeiro/a  
vidriera

**Verbos**

adelantarse  
aligerar  
cansarse  
coincidir con  
colgar  
conjugar  
dar paso  
dejar  
destacar  
empezar  
enmarcar  
enriquecer  
estar de broma  
(*expr.*)  
ingresar  
introducir  
levantar  
parecer  
pintar  
recoger  
reforzar  
rematar  
rodear  
superponer

adiantar(-se), estar na frente  
suavizar, atenuar, tornar  
menos pesado  
cansar(-se)  
coincidir com  
pender, pendurar  
conjugar, unir  
dar passagem, levar a  
deixar  
sobressair, destacar, ressaltar  
começar, iniciar  
demarcar, delimitar  
enriquecer  
falar de brincadeira,  
não falar a sério  
entrar, ingressar  
introduzir  
levantar, erguer  
parecer  
pintar  
recolher  
reforçar  
rematar, finalizar, terminar,  
concluir  
rodear, circundar  
sobrepor, superpor

## C/LECTURA

### UNIDAD 60

# San Lorenzo de El Escorial

El monasterio de San Lorenzo fue fundado por Felipe II en conmemoración de la victoria española de San Quintín, con la triple finalidad de cenobio, palacio y panteón real (1563-1584). En las obras intervinieron los arquitectos Juan Bautista de Toledo, muerto en 1567, y Juan de Herrera, continuador de aquél y verdadero artífice del monasterio.

El edificio presenta planta cuadrada con torres en las esquinas. En el frente oriental se adelanta un cuerpo con el Salón del Trono, lo que le presta la configuración de una parrilla invertida. El arquitecto conjugó sabiamente las diversas construcciones —convento, colegio, habitaciones del rey, iglesia y otras dependencias— dándole distinto valor a cada una de ellas, pero uniéndolas mediante una arquitectura monumental y funcional. La fachada principal, orientada a poniente, tiene tres portadas; la del centro ostenta una

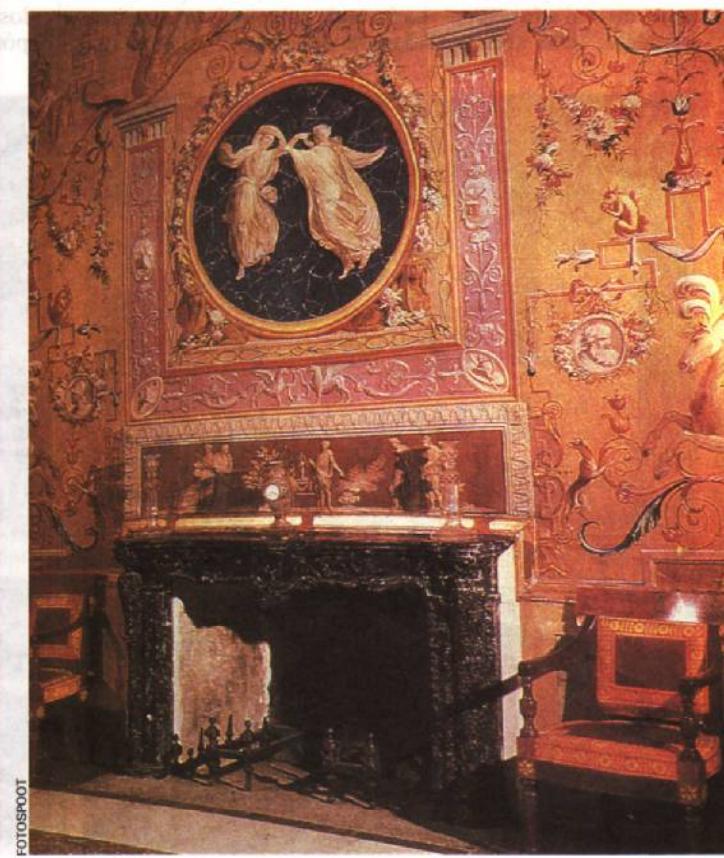
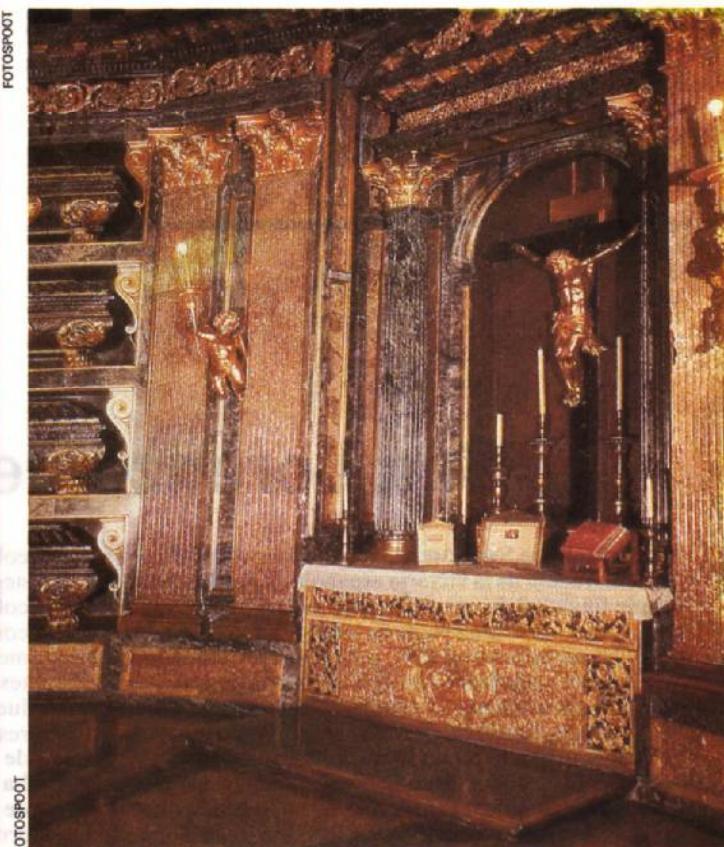
colosal estatua de San Lorenzo, obra de Juan Bautista Monegro, y se compone, como las laterales, de dos cuerpos con columnas dóricas y jónicas, respectivamente; las tres están coronadas por un frontón con bolas. En la fachada del mediodía se levanta la llamada Galería de los Convalecientes, formada por dos cuerpos con arcos de medio punto, que fue diseñada por Herrera para romper la monotonía del resto de la edificación. Delante de ella se encuentra el Jardín de los Frailes, el mejor de cuantos enriquecen este edificio. La puerta principal da acceso al Patio de los Reyes, llamado de este modo por las seis grandes esculturas, obras de Monegro, que decoran la fachada del templo, formada por dos cuerpos con columnas dóricas, frontón con bolas y torres a los lados. En el cuerpo bajo hay cinco arcos que dan paso al pórtico, por el que se ingresa en la anteiglesia. En esta



FOTOSPOOT



FOTOSPOOT



última, que reproduce a menor escala la planta del templo, se encuentra la famosa bóveda plana. La basílica es un cuadrado formado por una cruz griega con gran cúpula sobre pechinas en el crucero y tres naves separadas por gruesos pilares con pilastras dóricas adosadas.

El Panteón de los Reyes, que está bajo el altar mayor de la basílica, fue construido por Crescenzi, que dispuso un octógono con gran cúpula, profusamente decorado con mármoles y bronces dorados. De la cúpula cuelga una espléndida araña de Fanelli. La decoración se completa con varios lienzos de escuela italiana y española, entre los que destacan los de Lucas Jordán\*. Las bóvedas de las salas capitulares están pintadas por Granello, Castello y Urbino.

Uno de los conjuntos más logrados del monasterio es el Patio de los Evangelistas, que fue realizado por Herrera sobre la idea original de Juan Bautista de Toledo. El conjunto es sumamente clásico, carácter que acentúa el templete central con las figuras de los cuatro evangelistas, acompañados de sus símbolos, obras de Monegro. En el lado de poniente se abren tres arcos que comunican con la escalera principal, obra de Bergamasco, decorada con pinturas al fresco de Tibaldi y Lucas Jordán. A su lado figura la primitiva iglesia con lienzo de Tiziano. En la realización de la Biblioteca, también pintada al fresco, intervinieron varios artistas italianos. Las estanterías, de orden dórico, fueron diseñadas por Herrera y realizadas por Flecha. En sus fondos se conservan obras excepcionales: manuscritos árabes, códices franceses, beatos mozárabes y el Libro de las Cantigas, entre otras joyas bibliográficas.

El museo de pintura ha sido instalado en el antiguo palacio de verano de Felipe II. En su catálogo se encuentran maestros de la escuela alemana, flamenca, italiana y española. Los lados norte y oeste del edificio están rodeados por una gran lonja alrededor de la cual se construyeron las Casas de Oficios, de Ministerios, de Infantes, de la Reina y compañía. Todas ellas están unidas por medio de arcos, y cubrían las necesidades de alojamiento y servicio de la corte. Los lados este y sur están adornados con jardines de estilo italiano.

Todo el conjunto presenta unidad de estilo muy peculiar conocido en la historia del arte como "estilo herreriano".

\* O famoso artista napolitano Luca Giordano (1632-1705), apelidado "Luca Faz-Rápido".

### Exercício 1

Relacione o que se pode ver no mosteiro de El Escorial. Sua lista começa por:

- 1 - La Galería de los Convalecientes
- 2 - El Jardín de los Frailes
- 3 - El Patio de los Reyes
- 4 - .....
- 5 - .....
- 6 - .....
- 7 - .....
- 8 - .....
- 9 - .....
- 10 - .....
- 11 - .....

### Exercício 2

Responda às seguintes perguntas:

- 1 - ¿Qué configuración tiene el monasterio de El Escorial?
- 2 - ¿Cuántas portadas tiene la fachada principal?
- 3 - ¿Dónde está la colossal estatua de San Lorenzo?
- 4 - ¿Dónde está el Panteón de los Reyes?
- 5 - ¿De qué estilo es el Patio de los Evangelistas?

### Exercício 3

Complete o esquema abaixo relacionando as partes do mosteiro que se orientam em direção ao:

*Norte y Oeste*

- 1 - .....

*Este*

- 2 - .....

- 3 - .....

*Oeste*

- 4 - .....

- 5 - .....

- 6 - .....

- 7 - .....

*Sur*

- 8 - .....

- 9 - .....

- 10 - .....

### Exercício 4

Responda às seguintes perguntas:

- 1 - ¿Qué se puede destacar entre los fondos de la biblioteca?
- 2 - ¿Quién construyó el Panteón de los Reyes?
- 3 - ¿A quién pertenecen las pinturas de las bóvedas de las salas capitulares?
- 4 - ¿A quién se deben las figuras de los cuatro evangelistas?
- 5 - ¿Quién diseñó la Galería de los Convalecientes?
- 6 - ¿Dónde se encuentra la famosa bóveda plana?
- 7 - ¿Qué forma tiene la basílica?
- 8 - ¿Dónde está instalado el museo de pintura?

# EN VIVO

D

## ASSOMBRO — MARAVILHA

Um grupo de turistas no interior da catedral de León.

*Un turista:* ¡Es maravilloso!

*Otro turista:* ¡Cuán poca cosa se siente uno ante esta grandiosidad!

*Una turista:* Nunca me cansaría de visitar catedrales góticas.

*Otra turista:* No se ha hecho nada tan monumental desde entonces.

No museu.

*Carlos:* Mira, mira, María, ¿qué te parece este cuadro?

*María:* Genial, qué maravilla, ¿y a ti?

*Carlos:* Anda, quita, no me digas. Me parece que estás de broma.

*María:* Ni mucho menos. ¿Por qué lo dices?

*Carlos:* Lo siento, pero no puedo coincidir contigo. No acabo de entrar en la pintura abstracta.



## E/EJERCICIOS

### UNIDAD 60

#### Exercício 1

Responda às perguntas:

1 - ¿Cuánto mide de ancho? (1 m 85)

**Tiene 1 m 85 de ancho.**

**Mide 1 m 85 de anchura.**

**Tiene una anchura de 1 m 85.**

1 - ¿Cuánto mide de ancho? (1 m 85)

2 - ¿Cuánto mide de alto? (3 m)

3 - ¿Cuánto mide de largo? (15 m)

4 - ¿Cuánto mide de alto? (125 m)

5 - ¿Cuánto mide de largo? (40 m)

6 - ¿Cuánto mide de ancho? (32 m)

#### Exercício 2

Formule as perguntas:

1 - La catedral de Toledo tiene una longitud de 120 m.

**¿Cuál es la longitud?**

**¿Qué longitud tiene?**

1 - La catedral de Toledo tiene una longitud de 120 m.

2 - La catedral de León mide 90 m de longitud.

3 - La anchura es de 30 m.

4 - La campana tiene 3 m de altura.

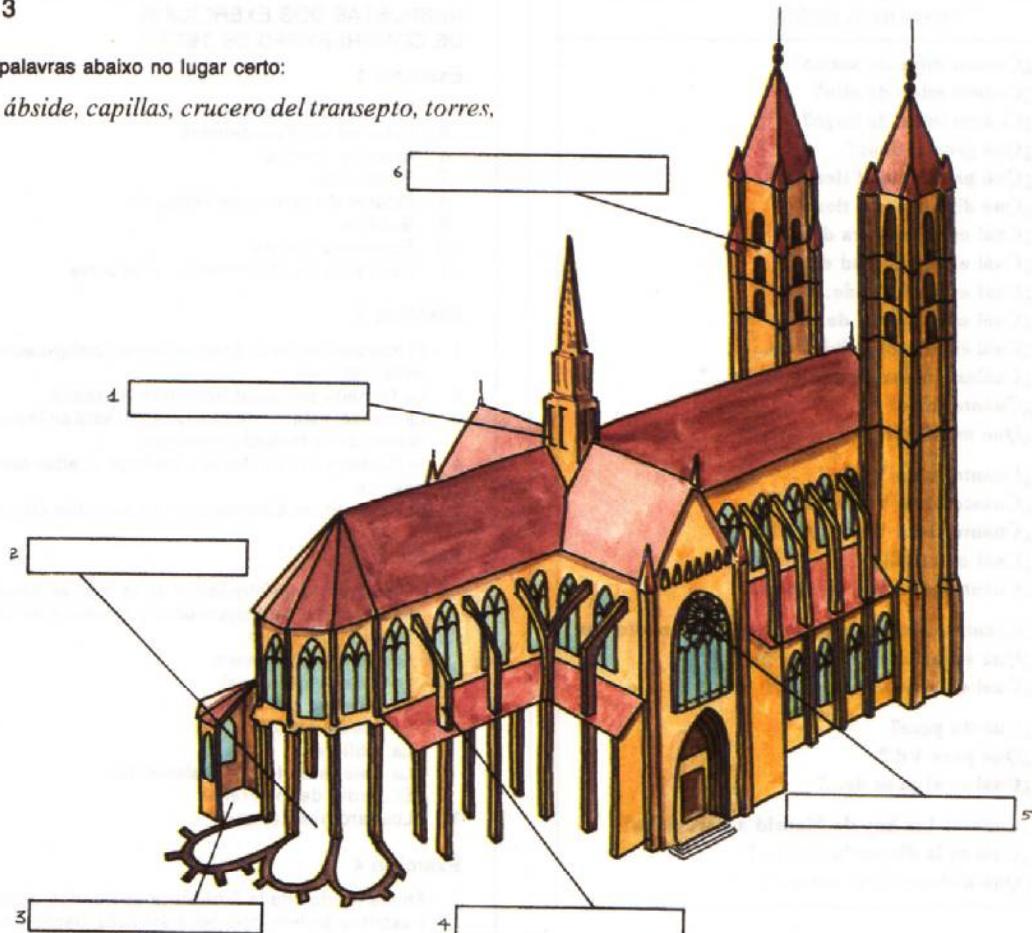
5 - La custodia de la catedral de Toledo pesa 172 kg.

6 - La campana grande de la catedral de Toledo tiene 10 m de circunferencia.

### Exercício 3

Coloque as palavras abaixo no lugar certo:

arbórente, ábside, capillas, crucero del transepto, torres, rosetón.



## F/GRAMATICA

### UNIDAD 60

No quadro ao lado você encontrará expressões que se referem às medidas e dimensões de pessoas e objetos no espaço: superfície, volume, peso; ou que nomeiam outras situações no espaço como a distância de um objeto a outro. Algumas expressões apareceram nesta unidade, outras na anterior. Aqui, foram relacionadas as mais comuns.

#### CUANTIFICACIÓN DEL ESPACIO

<i>medidas y dimensiones de un objeto</i>	Un hilo de 40 cm. Tiene 3 m de largo / longitud. Mide 90 cm de ancho / anchura. Tiene 12 m de alto / altura. Tiene 4 cm de grueso / grosor (un grosor de 4 cm). Tiene 15 cm de anchura (una anchura de). Tiene 40 cm de altura (una altura de). Tiene 12 m de longitud (una longitud de). Tiene 4 m de profundidad (una profundidad de).
<i>superficie y volúmenes</i>	Este piso mide 120 m <sup>2</sup> . Este piso tiene una superficie de 120 m <sup>2</sup> . Este piso tiene 120 m <sup>2</sup> de superficie. Su superficie es de 120 m <sup>2</sup> . Su volumen es de 10 m <sup>3</sup> .
<i>peso</i>	Pesa 80 kg. Tiene 80 kg de peso. Su peso es de 80 kg.
<i>distancia</i>	Una distancia de 100 km. Hay 600 km de Madrid a Barcelona. La distancia de Madrid a Barcelona es de 600 km.
<i>medidas de la talla humana</i>	Mide 1 m 75. Tiene 1 m 75 de talla. Su talla es de 1 m 83. María mide / tiene / hace 65 cm de cintura. María mide / tiene / hace 91 cm de pecho.

PREGUNTA SOBRE	
las medidas y dimensiones	¿Cuánto mide de ancho? ¿Cuánto mide de alto? ¿Cuánto mide de largo? ¿Qué grueso tiene? ¿Qué profundidad tiene? ¿Qué dimensiones tiene? ¿Cuál es la anchura de...? ¿Cuál es la longitud de...? ¿Cuál es la altura de...? ¿Cuál es el grosor de...? ¿Cuál es la profundidad de...? ¿Cuáles son las dimensiones de...? ¿Cuánto mide? ¿Qué mide esto?
las medidas de la talla humana	¿Cuánto mide Vd.? ¿Cuánto hace Vd. de alto? ¿Cuánto tiene Vd. de alto? ¿Cuál es su talla? ¿Cuánto mide Vd. de cintura?
las superficies y volúmenes	¿Cuántos metros cuadrados mide / tiene este piso? ¿Qué superficie tiene este piso? ¿Cuál es la superficie de...?
el peso	¿Cuánto pesa? ¿Qué pesa Vd.? ¿Cuál es el peso de...?
la distancia	¿Cuántos km hay de Madrid a Barcelona? ¿Cuál es la distancia entre...? ¿Qué distancia hay entre...?

Observe no quadro abaixo algumas expressões usadas para esclarecer ou exemplificar. Além das citadas nesta unidade, estão incluídas outras, bastante empregadas.

ILUSTRAR / EJEMPLIFICAR / EXPLICAR
He aquí un ejemplo: ... ..., por ejemplo, ... Voy a poner un ejemplo. Por no dar más que un ejemplo... ... a modo de ejemplo. Ha dado / propuesto un ejemplo.
Quiero decir que... Lo que quiero decir es que... Yo entiendo por... Es decir / o sea Dicho de otro modo En otros términos A mi modo de ver, si se quiere
¿Me explico? ¿Me siguen? ¿Se entiende? ¿Está claro?
Explicó que... Se extendió en la explicación de...

RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS
DE COMPRENSÃO DE TEXTO
<b>Exercício 1</b>
4 - Panteón de los Reyes. 5 - Patio de los Evangelistas. 6 - Iglesia primitiva. 7 - Biblioteca. 8 - Palacio de verano de Felipe II. 9 - Basílica. 10 - Escalera principal. 11 - Las casas de alojamiento de la corte.
<b>Exercício 2</b>
1 - El monasterio de El Escorial tiene configuración de parrilla invertida. 2 - La fachada principal tiene tres portadas. 3 - La colosal estatua de San Lorenzo está en la portada del centro de la fachada principal. 4 - El Panteón de los Reyes está bajo el altar mayor de la basílica. 5 - El Patio de los Evangelistas es de estilo clásico.
<b>Exercício 3</b>
1 - Una gran lonja alrededor de la cual se construyeron varias casas de alojamiento y servicios de la corte. 2 - El salón del trono. 3 - Los jardines italianos. 4 - La fachada principal. 5 - La escalera principal. 6 - La iglesia primitiva. 7 - La biblioteca. 8 - La Galería de los Convalecientes. 9 - El Jardín de los Frailes. 10 - Los jardines italianos.
<b>Exercício 4</b>
1 - En los fondos de la Biblioteca se pueden destacar manuscritos árabes, códices franceses, beatos mozárabes y el Libro de las Cantigas. 2 - El Panteón de los Reyes fue construido por Crescenzi. 3 - Las pinturas de la bóveda de la sala capitular pertenecen a Granello, Castello y Urbino. 4 - Las figuras de los cuatro evangelistas se deben a Monegro. 5 - La Galería de los Convalecientes fue diseñada por Herrera. 6 - La famosa bóveda plana se encuentra en la anteiglesia. 7 - La basílica tiene forma de cruz griega. 8 - El museo de pintura está instalado en el antiguo palacio de verano de Felipe II.
<b>RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS</b>
<b>Exercício 1</b>
2 e 4 - Tiene 3 (125) m de alto. / Mide 3 (125) m de altura. / Tiene una altura de 3 (125) m. 3 e 5 - Tiene 15 (40) m de largo. / Mide 15 (40) m de longitud. / Tiene una longitud de 15 (40) m. 6 - como a nº 1, apenas a metragem muda.
<b>Exercício 2</b>
2 - ¿Cuál es la longitud? / ¿Qué longitud tiene? 3 - ¿Cuál es la anchura? / ¿Qué anchura tiene? 4 - ¿Cuál es la altura? / ¿Qué altura tiene? 5 - ¿Cuál es el peso? / ¿Qué peso tiene? 6 - ¿Cuál es la circunferencia? / ¿Qué circunferencia tiene?
<b>Exercício 3</b>
1 - Crucero del transepto; 2 - ábside; 3 - capillas; 4 - arbotante; 5 - rosetón; 6 - torres.

